

PGR

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Data da vigência: 18/01/2025 a 18/01/2027



Assinado digitalmente por: EYEFLUX SOLUCOES LOGISTICAS LTDA:36736307000100
12/12/2025 14:52:24

**ESTE DOCUMENTO DEVE SER ARQUIVADO POR UM PERÍODO
MÍNIMO DE 20 ANOS**

**Este documento está assinado digitalmente com validade jurídica assegurada
conforme MP 2.200-2/2001 – para consultar acesse: <https://validar.it.gov.br/>**

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| 1 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA..... | 2 |
| 2 - OBJETIVO..... | 4 |
| 3 - POLÍTICA DE SEGURANÇA, MEDICINA E MEIO AMBIENTE..... | 4 |
| 4 - INTRODUÇÃO | 6 |
| 5 - DA ESTRUTURA DO PGR..... | 7 |
| 5.1 - Estrutura | 7 |
| 5.2 - Documento Base do PGR | 7 |
| 5.3 - Estratégia e Metodologia | 7 |
| 5.4 - Registro e Divulgação de Dados..... | 8 |
| 6 - ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PGR..... | 8 |
| 6.1 - Antecipação dos Riscos Ambientais..... | 8 |
| 6.2 Conceitos Básicos | 8 |
| Riscos Ambientais..... | 11 |
| 6.3 - Reconhecimento dos Riscos Ambientais | 12 |
| 6.4 - Avaliações dos riscos ambientais e da exposição dos trabalhadores..... | 13 |
| 6.6 - Controles dos Riscos Ambientais e da Exposição dos Trabalhadores..... | 18 |
| 6.7 - Monitoramento da Exposição dos Trabalhadores aos Riscos Ambientais | 22 |
| 7 - DAS RESPONSABILIDADES..... | 23 |
| 7.1 - Do Empregador | 23 |
| 7.2 - Dos Trabalhadores | 23 |
| 8 - PROCEDIMENTO EM CASO DE ACIDENTES | 24 |
| 9 - DA TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS | 25 |
| 10 – INVENTÁRIO DE RISCOS | 25 |
| 11. PLANO DE AÇÃO | 27 |

1 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA



RAZÃO SOCIAL:SIGMO VITATECH SISTEMAS

CNPJ:11.111.111/1111-11

CNAE PRINCIPAL: 11111111

GRAU DE RISCO: 2

GRUPO:

RAMO DE ATIVIDADE:

ENDEREÇO:FLOR DE JEQUITIBA , Nº 12

BAIRRO:UNIÃO **CIDADE:**BELO HORIZONTE / MG

CEP:11.111-111

TELEFONE:(11)1111-1111

REPRESENTANTE LEGAL: SR. EYE FLUX

NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS: 6

JORNADA DE TRABALHO: 44 horas de trabalho semanais

DATA DE VIGÊNCIA:18/01/2025 à18/01/2027

Assinado digitalmente por EYEFLUX SOLUCOES LOGISTICAS LTDA

Responsável Técnico Pela Elaboração do Documento

EngºEYEFLUX SOLUCOES LOGISTICAS LTDA
Engenheiro Mecânico e Segurança do Trabalho
CRM: 111/MG

2 - OBJETIVO

O Documento Base do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) se insere no contexto da Política de Gestão da empresa, buscando a melhoria contínua do ambiente de trabalho e a preservação da saúde, segurança dos seus colaboradores e contratados. Está estruturado conforme disposto na NR-1, Portaria 3214 de 08 de junho de 1978, com redação atualizada pela Portaria 6.730 de 12 de Março de 2020.

Este programa tem como objetivo principal de promover a saúde e a integridade

física dos colaboradores, por meio de antecipação, reconhecimento, avaliação dos riscos ambientais e melhoria contínua do ambiente de trabalho através de uma gestão dos riscos ocupacionais existentes na empresa.

Assim determinando mecanismos para a prevenção de acidentes e de doenças inerentes ao trabalho, visando uma melhor qualidade de vida aos colaboradores e oferecendo melhores condições de trabalho.

3 - POLÍTICA DE SEGURANÇA, MEDICINA E MEIO AMBIENTE

É política da empresa, atuar de maneira segura e responsável, respeitando as pessoas e o meio ambiente, fornecendo produtos e serviços que atendam ou superem as necessidades de nossos clientes. Saúde e Segurança são valores fundamentais que integram todos os aspectos de nosso empreendimento. E, como princípios fundamentais para o cumprimento de nossos objetivos, temos:

COMPROMISSO: Todos os que trabalham na empresa devem conhecer e respeitar regras e políticas da empresa.

TREINAMENTOS: Todos os colaboradores devem ser treinados para trabalhar de forma segura e administrar Saúde e Segurança em suas áreas.

DIVULGAÇÃO: O programa deve ser apresentado a todos os colaboradores e divulgado a sua implantação e a eficácia na empresa. Os meios de divulgação devem possuir uma linguagem de fácil entendimento a todos.

RESPONSABILIDADES: Todos os acidentes, incidentes e doenças ocupacionais devem ser relatados a Liderança, investigados e divulgados, visando o compartilhamento do aprendizado.

TRANSPARÊNCIA: Os resultados de segurança devem ser claramente comunicados a todos.

Além de:

- Buscar a melhoria contínua dos nossos processos referentes à Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional;
- Prover treinamentos adequados aos funcionários, assegurando que os mesmos possam compreender e desempenhar seu trabalho de forma segura;
- Promover o envolvimento do funcionário na segurança do trabalho e a um estilo de vida saudável;
- Antecipar, identificar, eliminar e controlar todo e qualquer risco potencial a integridade física e a saúde de nossos funcionários, estagiários, colaboradores, assim como qualquer outra pessoa que esteja exposta aos nossos ambientes de trabalho;
- Assegurar que todos os nossos prestadores de serviços internos atendam aos requisitos legais aplicáveis a Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional;
- Prover recursos necessários para o cumprimento desta política;
- Disponibilizar esta política a todas as partes interessadas.

Segurança sempre em primeiro lugar!!!

4 - INTRODUÇÃO

O Programa de Gerenciamento de Riscos / Gestão de Riscos Ocupacionais constitui-se numa ferramenta de extrema importância para a promoção da saúde e segurança dos colaboradores, proporcionando identificar as medidas de proteção ao colaborador a serem implantadas e também serve de base para a gestão do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, obrigatório pela Norma Regulamentadora NR 07 do Ministério do Trabalho.

A Norma Regulamentadora (NR) 01 estabelece a obrigatoriedade por parte de todas as empresas da elaboração e implementação de um Programa de Gerenciamento de Riscos / Gestão de Riscos Ocupacionais, conhecido em todo o País pela sigla (PGR / GRO). Este programa foi elaborado dentro dos conceitos mais modernos de gerenciamento e gestão, afastando da premissa de um simples cumprimento de um conjunto de regras e modelos preestabelecidos e caminhando no sentido da busca de resultados, dando ao empregador autonomia com responsabilidade, para que ele adote o conjunto de medidas e ações que sejam necessárias para garantir a saúde e integridade física de seus trabalhadores.

A empresa monitora os riscos ambientais através de um conjunto de programas e procedimentos que tem por objetivo disciplinar os preceitos a serem observados na organização e no ambiente de trabalho, de forma a tornar compatível o planejamento e o desenvolvimento da atividade mineira com busca permanente da Saúde e Segurança dos colaboradores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüentemente controle dos riscos ambientais existentes, ou que venham existir no ambiente de trabalho.

O Programa de Gerenciamento de Riscos da empresa é específico para as atividades dentro do ambiente laboral em análise, é parte integrante do conjunto

mais amplo das iniciativas da empresa na prevenção da saúde e segurança do colaborador, estando integrado ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

5 - DA ESTRUTURA DO PGR

5.1 - Estrutura

O Programa de Gerenciamento de Riscos deverá conter, no mínimo, a seguinte estrutura:

1. Inventário de Riscos;
2. Planejamento anual com estabelecimento de metas, prioridades e cronograma; (plano de ação)

Mesmo que as condições de trabalho não sejam alteradas, deverá ser efetuada, sempre que necessário e pelo menos uma vez a cada dois anos, uma análise global do PGR para avaliação do seu desenvolvimento, realização dos ajustes necessários, estabelecimento de novas metas, prioridades e apresentado aos trabalhadores. Chamamos a isto, Renovação do PGR e deverão ser mantidos arquivados por 20 anos.

5.2 - Documento Base do PGR

O PGR deverá estar descrito num documento-base, acrescidos de suas alterações e complementações. Eles deverão ser apresentados e discutidos na CIPA, quando existente na empresa.

O documento base deve conter todos os dados relativos à identificação da empresa, desde a razão social, endereço, ramo de atividade e grau de risco, número de trabalhadores além do planejamento anual com estabelecimento de metas, prioridades e cronograma.

5.3 - Estratégia e Metodologia

Quando falamos em estratégia e metodologia de ação deve ser informada a forma como se pretende alcançar a meta, no prazo estipulado no cronograma conforme prioridades, bem como os métodos de trabalho a serem empregados.

5.4 - Registro e Divulgação de Dados

No tocante à forma de registro, manutenção e divulgação de dados, o documento busca resguardar as informações obtidas durante o desenvolvimento do PGR.

Os registros dos dados desde PGR serão feitos, tanto através de documentos impressos que será fornecido à Empresa, quanto na forma digitalizada, que estarão disponíveis para consulta a qualquer tempo. O arquivamento dos dados eletrônicos deverão ser realizados por período mínimo de 20 anos.

6 - ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PGR

6.1 - Antecipação dos Riscos Ambientais

A antecipação de riscos ambientais consiste no estudo prévio de implantação ou modificações dos métodos ou processos de trabalho, reformas e ampliações de instalações, ou quaisquer alterações que modifiquem a rotina habitual, no sentido de identificar os possíveis riscos que irão ocorrer em função dessas alterações e adotar as medidas necessárias para eliminar, reduzir ou neutralizar a exposição dos trabalhadores.

A antecipação de riscos ambientais será realizada toda vez que for verificada a possibilidade de implantação de novas instalações, métodos ou processos de trabalho, ou de modificação dos já existentes, quando influam significativamente na exposição dos trabalhadores.

A antecipação poderá envolver a análise de projetos de novas instalações, métodos ou processos de trabalho ou de modificação dos já existentes, visando identificar os riscos potenciais e introduzir medidas de proteção para sua redução ou eliminação.

6.2 Conceitos Básicos

Agentes Físicos:

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como: ruído, umidade, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como infra-som e ultra-som.

Agentes Químicos:

Consideram-se as substâncias; compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Agentes Biológicos:

Consideram-se agentes biológicos as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

Agentes Ergonômicos:

Consideram-se os agentes que causam falta de adaptação do relacionamento entre o homem e o seu trabalho, devido a equipamentos e ambiente. Os agentes ergonômicos exigem a aplicação dos conhecimentos de anatomia, fisiologia, antropometria, biomecânica, e psicologia na solução de problemas surgidos deste relacionamento. Os agentes ergonômicos são identificados por: Esforço físico intenso, levantamento e transporte manual de peso, exigência de postura inadequada, controle rígido de produtividade, imposição de ritmos excessivos, trabalho em turno e noturno, jornada de trabalho prolongada, monotonia e repetitividade e outras situações causadoras de stress.

Agentes Mecânicos/ Acidentes:

Consideram-se agentes mecânicos ou agentes causadores de acidentes, toda situação de insegurança presentes no ambiente trabalho capazes de causar danos a integridade física dos trabalhadores, podendo estes serem causados por maquinas, ferramentas, pisos irregulares, métodos de serviço inadequados entre outros.



Agentes Psicossociais:

Riscos psicossociais no ambiente de trabalho são condições decorrentes da dinâmica da rotina, da gestão e do relacionamento, que afetam negativamente os colaboradores. Tanto o bem-estar psicológico quanto o social são afetados em função de diversos motivos.

Assinado digitalmente por EYEFLEX SOLUCOES LOGISTICAS LTDA

Antecipação dos Riscos Ambientais

| Riscos Ambientais | | | | |
|----------------------|---|---|--|--|
| Agente | Tipos | Efeitos no Organismo | | |
| Físicos | Ruído | Distúrbios Gastro – Intestinais; Distúrbios no Sistema Nervoso; Alterações Cardiovasculares; Ruptura do Tímpano; Surdez por Trauma Sonoro | | |
| | Umidade | Doenças do aparelho respiratório, quedas, doenças de pele, doenças circulatórias, entre outras. | | |
| | Vibrações | Localizadas | Alterações Neuro-Vasculares nas mãos; Alterações nas articulações das mãos e braços; Osteoporose (perda de substância óssea) | |
| | | Corpo Inteiro | Problemas na Coluna Vertebral; Dores Lombares; Pequenas Lesões nos Rins | |
| | Temperaturas Extremas | Calor | Vasodilatação Periférica; Intermação ou Insolação; Caimbras de Calor; Desidratação e Erupções na Pele Aumento da Sudorese; Prostação Térmica; Catarata | |
| | | Frio | Vasoconstrição Periférica; Hipotermia Enregelamento dos Membros; Ulcerações do frio | |
| | Radiações | Ionizantes | Anemia; Câncer; Infertilidade; Leucemia; Alterações Genéticas | |
| | | Não Ionizantes | Micro Ondas | Catarata; Alterações no SNC Superaquecimento dos Órgãos internos |
| | | | Infra Vermelho | Queimadura; Catarata Sobrecarga; Térmica |
| | | | Ultra Violeta | Câncer de Pele; Queimaduras Conjuntivite e Queratite |
| Laser | Queimaduras na Pele e Olhos | | | |
| Químicos | Irritantes/ Corrosivos | | Inflamações nos tecidos e podem causam ação inflamatória nas vias respiratórias. | |
| | Asfixiantes | Simples | Asfixia através da redução de Oxigênio no Ar | |
| | | Químicos | Asfixia por Interferência no Processo de Absorção de Oxigênio no Sangue ou nos Tecidos | |
| | Narcóticos | | Depressão Sobre o Sistema Nervoso Central | |
| | Tóxicos Sistêmicos | | Lesões nos Órgãos; Lesão no Sistema Formador de sangue; Dermatoses e Câncer Afetam o SNC; Febre dos Metais | |
| | Material Particulado | | Pneumoconioses; Alergias e Irritações na Pele e Pulmão | |
| Biológicos | Vírus, Bactérias, Fungos, Protozoários, Bacilos e Parasitas | Tuberculose, Brucelose, Tétano, Malária, Febre Tifóide, Febre Amarela Carbúnculo, etc. | | |
| Ergonômicos | Postura Inadequada, Esforço Físico, Repetitividade, Monotonia, Etc. | Desvio do eixo da coluna; Distúrbios ósseos-Músculos; Ligamentares. | | |
| Acidentes | Arranjo Físico Deficiente, Maquinas Sem Proteção, EPI's Inadequados Ou Defeituosos, Ferramentas Inadequadas, Etc. | Choques/Colisões/Cortes/Perfurações/Quedas/Escoriações diversas/Luxações/Entorses/Queimaduras/ Prensamento/Fraturas/Etc. | | |
| Psicossociais | Excesso de carga de trabalho, Pressão por resultados, Falta de apoio da liderança, Assédio moral e sexual, Relações tensas entre colegas e líderes, Falta de equilíbrio entre vida pessoal e profissional, Falta de apoio organizacional, Insegurança no emprego, Etc | Estresse ocupacional, Burnout e outros problemas que afetam a produtividade e o clima organizacional. | | |

6.3 - Reconhecimento dos Riscos Ambientais

O reconhecimento de riscos ambientais consiste na investigação preliminar dos riscos ambientais existentes nos locais de trabalho, através do levantamento qualitativo de matérias-primas, produtos, subprodutos, máquinas, equipamentos e/ou ferramentas utilizadas, bem como das instalações e dos processos de trabalho, realizado por profissional representante da unidade ou setor avaliado, levando também em consideração a visão dos trabalhadores.

O reconhecimento dos riscos ambientais deverá conter os seguintes itens, quando aplicáveis:

- A sua Identificação;
- A determinação e localização das possíveis fontes geradoras;
- A identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes no ambiente de trabalho;
- A identificação das funções e determinação do número de trabalhadores expostos;
- A caracterização das atividades e do tipo da exposição;
- A obtenção de dados existentes na empresa, indicativos de possível comprometimento da saúde decorrente do trabalho;
- Os possíveis danos à saúde relacionados aos riscos identificados, disponíveis na literatura técnica;
- A descrição das medidas de controle já existentes.

A fase de reconhecimento é caracterizada como a mais importante do programa, pois a partir desde levantamento preliminar dos agentes ambientais é que veremos a abrangência do PGR. Nesta etapa, são entrevistados os trabalhadores potencialmente expostos, de modo a identificar as diferentes formas em que possa ocorrer a exposição aos agentes ambientais.

Reconhecimento dos Riscos de Todo o Ambiente de Trabalho

| Grupo I – AGENTES FÍSICOS (VERDE) |
|---|
| <p>Ruído contínuo ou intermitente – Equipamentos, máquinas rotativas, compressores.</p> <p>Calor excessivo – Processos térmicos, operação em áreas externas.</p> <p>Radiações não ionizantes – Solda, UV, infravermelho, laser industrial.</p> |
| Grupo II – AGENTES QUÍMICOS (VERMELHO) |
| <p>Vapores orgânicos – Solventes, tintas, adesivos industriais.</p> <p>Poeiras respiráveis – Corte, lixamento, manipulação de materiais particulados.</p> <p>Gases tóxicos – Amônia, cloro, CO em áreas confinadas.</p> |
| Grupos III – AGENTES BIOLÓGICOS (MARROM) |
| <p>Exposição a bactérias – Manipulação de resíduos, áreas de saúde e laboratórios.</p> <p>Fungos e esporos – Ambientes úmidos, arquivos, câmaras frias.</p> <p>Material orgânico contaminado – Sangue, secreções, resíduos biológicos.</p> |
| Grupos IV – ACIDENTE (AZUL) |
| <p>Máquinas e equipamentos sem proteção adequada – Partes móveis, pontos de esmagamento.</p> <p>Quedas de mesmo e diferente nível – Pisos irregulares, escadas sem guarda-corpo.</p> <p>Choque elétrico – Painéis energizados, cabos expostos, manutenção sem bloqueio.</p> |
| Grupos V – ERGONÔMICO (AMARELO) |
| <p>Posturas inadequadas – Trabalho prolongado em flexão, torção ou elevação de cargas.</p> <p>Esforço repetitivo – Atividades manuais cíclicas em produção ou digitação contínua.</p> <p>Exigência cognitiva elevada – Ritmo intenso, alta demanda de atenção, pressão por resultados.</p> |
| GRUPO VI – RISCOS PSICOSSOCIAIS |
| <p>RISCOS PSICOSSOCIAIS</p> <p>Pressão por metas e alta demanda emocional</p> <p>Jornadas extensas e ritmo de trabalho intenso</p> <p>Assédio moral ou ambiente relacional hostil</p> |

6.4 - Avaliações dos riscos ambientais e da exposição dos trabalhadores

A avaliação da exposição dos trabalhadores aos riscos ambientais consiste na análise das características do agente ambiental e do tempo de exposição a este agente, para estimar o potencial de danos à saúde dos trabalhadores.



Serão utilizados métodos de avaliação quantitativa e qualitativa para dimensionar a concentração ou intensidade dos agentes ambientais nos locais de trabalho e a exposição dos trabalhadores a esses agentes.

A avaliação quantitativa de riscos ambientais será realizada para dimensionar a exposição dos trabalhadores, nas seguintes situações:

- Agentes físicos: para exposição caracterizada como habitual permanente ou habitual intermitente.
- Agentes químicos: quando existir metodologia de coleta e a exposição for caracterizada como habitual permanente ou habitual intermitente.

A avaliação qualitativa de riscos ambientais será realizada para dimensionar a exposição dos trabalhadores, nas seguintes situações:

- Para avaliação da exposição dos trabalhadores aos agentes ambientais, quando a exposição for caracterizada como eventual.
- Para avaliação da exposição dos trabalhadores aos agentes pressões anormais, radiações não ionizantes, infrassom e ultrassom.
- Para avaliação da exposição dos trabalhadores a agentes químicos nas formas sólida ou líquida, que não sofram processo de desintegração mecânica, mudança de estado físico, combustão, reação química, decomposição, movimentação, difusão ou aquecimento, que possam gerar aerodispersóides, gases ou vapores.
- Para avaliação da exposição dos trabalhadores aos agentes biológicos.

Avaliação dos agentes ambientais obedecerá aos critérios estabelecidos nas seguintes Normas;

Norma regulamentadora NR-9

Norma Regulamentadora NR-15

Normas de Higiene Ocupacional – NHO da Fundacentro

Norma da ACGIH – American Conference Of Governmental Industrial Hygienists

Métodos NIOSH – National Institute Of Occupational Safety and Health, quando aplicáveis.

Um aspecto importante da avaliação ambiental é identificar a intensidade ou concentração dos agentes químicos (incluindo as poeiras) e físicos presentes no ambiente de trabalho. O resultado da avaliação deve concluir se os valores encontrados estão acima ou abaixo dos limites de exposição toleráveis (LT). Outro aspecto importante é identificar se os valores se encontram dentro do Nível de Ação.

Para os fins desde PGR, considera-se nível de ação o valor acima do qual devem ser iniciadas ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais ultrapassem os limites de exposição. As ações devem incluir o monitoramento periódico da exposição, a informação aos trabalhadores e o controle médico.

Deverão ser objeto de controle sistemático as situações que apresentem exposição ocupacional acima dos níveis de ação, conforme indicado nas alíneas que seguem:

- Para agentes químicos, a metade dos limites de exposição ocupacional considerado de acordo com a alínea “b” do subitem 9.6.1 da NR-9;
- Para o ruído, a dose de 0,5 (dose superior a 50%). Estes limites, quando for o caso, serão estudados pelo Engenheiro responsável e feitas as devidas recomendações.

O nível de Ação quando adotado, funciona como um referencial preventivo importante a ser considerado pelos profissionais durante a elaboração dos programas preventivos no campo da higiene ocupacional.

Quando ultrapassado, deverá desencadear medidas preventivas de maneira que as exposições aos agentes ambientais não ultrapassem seus respectivos limites de exposição.

Chamamos a atenção para que não se confunda o Nível de Ação (NA) com o Limite de Tolerância (LT). Este último, quando superado, requer medidas de controle imediatas, enquanto o Nível de Ação ficará Restrito às ações de ordem preventiva e atenção por parte do médico coordenador do PCMSO.

A adoção do Nível de Ação (NA) derruba, por vez, a ideia equivocada de que os valores abaixo do LT são considerados seguros e, portanto, sem a necessidade de ações preventivas.

6.5 - Matriz de Risco do PGR

GRADAÇÃO DE PROBABILIDADE – AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS

Estimativa de Probabilidade baseada no LEO: Limite de Exposição Ocupacional (sem considerar o EPI) | AIHA (2015)

| Nível | Categoria | Níveis de Exposição |
|-------|-----------------------------|--------------------------------|
| 1 | Muito Improvável | Exposições < 10% LEO |
| 2 | Improvável | Exposições >10% e < 50% LEO |
| 3 | Pouco Provável ou Possível | Exposições >50% e < 100% LEO |
| 4 | Provável | Exposições >100% e < 500% LEO |
| 5 | Muito Provável ou Frequente | Exposições Superiores a 5x LEO |

GRADAÇÃO DE SEVERIDADE – AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS/ QUALITATIVAS

Estimativa de Probabilidade baseada no LEO: Limite de Exposição Ocupacional (sem considerar o EPI) | AIHA (2015)

| Nível | Definição |
|-------|---|
| 1 | Lesão leve sem necessidade de atenção médica, incômodos ou mal estar |
| 2 | Lesão ou doenças sérias reversíveis |
| 3 | Lesão ou doenças críticas irreversíveis que podem limitar a capacidade funcional. |
| 4 | Lesão ou doença incapacitante ou mortal |
| 5 | Mortes ou incapacidades múltiplas (>10) |

| | | | | | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------------|--------------------|-----------------------------|
| DESPREZÍVEL Sem Lesão/Doença | DESPREZÍVEL (Perigo) | DESPREZÍVEL (Perigo) | TOLERÁVEL (Baixo) | TOLERÁVEL (Baixo) | MODERADO (Médio) |
| TOLERÁVEL Lesão/Doença Leve (Mínima) | DESPREZÍVEL (Perigo) | TOLERÁVEL (Baixo) | MODERADO (Médio) | MODERADO (Médio) | MODERADO (Médio) |
| MÉDIA Lesão/Doença Moderada | TOLERÁVEL (Baixo) | MODERADO (Médio) | MODERADO (Médio) | SUBSTANCIAL (Alto) | SUBSTANCIAL (Alto) |
| CRÍTICA Lesão/Doença Grave/Importante | TOLERÁVEL (Baixo) | MODERADO (Médio) | SUBSTANCIAL (Alto) | SUBSTANCIAL (Alto) | INTOLERÁVEL |
| CATASTRÓFICA Lesão/Doença Invalidante/Fatalidade | MODERADO (Médio) | MODERADO (Médio) | SUBSTANCIAL (Alto) | INTOLERÁVEL | INTOLERÁVEL |
| Severidade - 5 (Pessoa) Probabilidade - P | Muito Improvável | Improvável | Pouco Provável ou Possível | Provável | Muito Provável ou Frequente |

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE RISCO

| GRAU DE RISCO | SIGNIFICADO |
|--------------------|---|
| DESPREZÍVEL | Fatores do ambiente ou elementos materiais que não constituem nem um incômodo nem um risco para a saúde ou integridade física. |
| TOLERÁVEL | Fatores do ambiente ou elementos materiais que constituem um incômodo podendo ser de baixo risco para a saúde ou integridade física |
| MODERADO | Fatores do ambiente ou elementos materiais que constituem um risco para a saúde e integridade física do trabalhador, cujos valores ou importâncias estão notavelmente próximos dos limites regulamentares |
| SUBSTANCIAL | Fatores do ambiente ou elementos materiais que constituem um risco para a saúde e integridade física do trabalhador, com uma probabilidade de acidente ou doença elevada. |
| INTOLERÁVEL | Fatores do ambiente ou elementos materiais que constituem um risco grave e iminente para a saúde e integridade física do trabalhador, com uma probabilidade alta de acidente ou doença elevada. |

6.6 - Controles dos Riscos Ambientais e da Exposição dos Trabalhadores

A etapa de controle da exposição dos trabalhadores aos riscos ambientais consiste na recomendação, no estudo, no planejamento, na implantação e na avaliação de medidas que visem eliminar, neutralizar ou reduzir a ação desses agentes sobre os trabalhadores.

a) Através de avaliação qualitativa, quando:

- Na fase de antecipação de riscos, houver a identificação de risco potencial à saúde dos trabalhadores;
- Na fase de reconhecimento ou de avaliação de riscos, houver a constatação de risco evidente à saúde dos trabalhadores.

b) Através de avaliação quantitativa, quando:

- A exposição ao ruído e aos agentes químicos apresentar valores de intensidade ou de concentração superiores aos níveis de ação, estabelecidos nas alíneas a, b e c do item 9.6.1 da Norma Regulamentadora 9 – NR-9 (Portaria nº 3214/78, do Ministério do Trabalho);

c) Através de controle médico, quando o médico coordenador do PCMSO caracterizar onexo causal entre danos observados na saúde dos trabalhadores e a situação de trabalho a que eles ficam expostos.

A adoção de medidas de controle será realizada nas seguintes situações:

a) O estudo, o desenvolvimento e implantação de medidas de proteção coletiva deverão obedecer à seguinte hierarquia:

- Medidas que eliminam ou reduzam a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde;
- Medidas que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no ambiente do trabalho;
- Medidas que reduzam os níveis ou a concentração desses agentes do ambiente de trabalho.

As medidas de proteção coletiva dizem respeito aos recursos de engenharia, de acordo com a tecnologia disponível. Caberá à empresa discutir a viabilidade econômica dos recursos tecnológicos disponíveis.

São exemplos de medidas de proteção coletiva: enclausuramento de máquinas, sistema de ventilação ou exaustão, barreiras protetoras, isolamento acústico ou térmico, entre outras.

b) Medidas administrativas e de organização do trabalho: constituem as medidas de caráter alternativo, complementar, substituinte ou emergencial, em relação às medidas de proteção coletiva ou individual, incluindo a modificação do ciclo trabalho-descanso, a redução e/ou adequação da jornada de trabalho ou do tempo de exposição ao agente agressivo, as medidas de organização, limpeza e higiene, a elaboração e implantação de programas de saúde ocupacional (PCA, PPR), entre outros.

c) Quando comprovado pelo empregador ou instituição, a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação ou ainda em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas obedecendo-se à seguinte hierarquia:

- Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- Utilização de Equipamento de Proteção Individual – EPI

Existem muito mais aspectos envolvendo a proteção do trabalhador do que simplesmente fornecer o EPI. Em primeiro lugar, o empregador deve estar seguro de que o EPI fornecido é adequado à intensidade e concentração dos agentes ambientais encontrados no ambiente de trabalho.

Outro aspecto importante é destacar o nível de autoridade e responsabilidade dos gerentes e supervisores no processo de implementação e cumprimento dos procedimentos, inclusive aqueles relacionados à obrigatoriedade do uso do EPI.

Pela prática sabemos que a autoridade do gerente é fundamental para o êxito no programa de uso do EPI. Os treinamentos sobre o uso, o conhecimento das

consequências das doenças profissionais e a determinação da empresa em promover o uso dos EPI's, contribuição para prevenção necessária.

A utilização de EPI no âmbito do programa deverá considerar as Normas Legais e administrativas em vigor e envolver, no mínimo:

- Seleção do EPI adequado tecnicamente ao risco a que o trabalhador está exposto e à atividade exercida, considerando-se a eficiência necessária para o controle da exposição ao risco e o conforto oferecido, segundo avaliação do trabalhador usuário;
- Programa de treinamento dos trabalhadores quanto à sua correta utilização e orientação sobre as limitações de proteção que o EPI oferece;
- Estabelecimento de normas ou procedimento para promover o fornecimento, o uso, a guarda, a higienização, a conservação, e a reposição do EPI, visando a garantir as condições de proteção originalmente estabelecidas;
- Caracterização das funções ou atividades dos trabalhadores, com a respectiva identificação dos EPI utilizando para os riscos ambientais.

A seleção do EPI adequado requer a verificação da eficácia das medidas de proteção, que diz respeito, por exemplo, à elaboração de **estudos de frequência** para garantir que os protetores auriculares adquiridos efetivamente, atenuem os níveis de ruídos presentes no ambiente de trabalho.

Para isso, no PGR será recomendado os EPI's com as atenuações necessárias, segundo análise do engenheiro responsável, que se baseará inclusive, nos dados indicados no CA (Certificado de Aprovação) que é fornecido pelo Ministério do Trabalho, após análises técnicas do EPI. Podendo ser adotados Protetores Auricular, com o índice de NRRsf para atenuar as intensidades do ruído médio que excede o Limite de Tolerância, utilizando o EPI frequentemente e de forma efetiva. Para certificar a verdadeira eficácia do

EPI, necessário analisar todas as atenuações por frequência do EPI, seus respectivos desvios padrão, com a intensidade do ruído analisado por Bandas de Oitavas.

É terminantemente proibida a utilização de EPI's sem o número do CA, sendo obrigatório ser registrado na ficha de EPI's todos os equipamentos fornecidos ao colaborador.

A escolha do EPI adequado deve levar em consideração sua eficácia, conforto, higiene, entre outros que possibilitem aumentar seu desempenho em atenuar ou minimizar a exposição aos riscos ambientais.

Período Máximo para reposição ou revisão dos equipamentos de proteção individual:

| | |
|---|---|
| Uniforme | Indefinidas conforme atividade. |
| Calçado Fechado | Indefinidas conforme atividade. |
| Calçado de Segurança | Indefinidas conforme atividade. |
| Protetor Auricular Plug | 03 meses (orientar a higienização diária) ou de acordo com a necessidade. |
| Capacete | Indefinidas conforme atividade. |
| Creme Dermatológico 200 gr. | 01 mês. |
| Óculos de Segurança | 02 meses ou de acordo com a necessidade. |
| Máscara Respiratória PFF 1 | Indefinidas conforme atividade. |
| Luva Suedine ou Emborrachada | Indefinidas conforme atividade. |
| Luvras Impermeáveis(Nitrílica ou látex) | 01 semana. |
| Avental de PVC | 02 meses. |
| Bota de Borracha | 06 meses. |
| Luva de Raspa cano curto | 06 meses ou de acordo com a necessidade. |
| Avental de Raspa | 06 meses ou de acordo com a necessidade. |
| Máscara Respiratória com filtro Químico | 06 meses/(Filtro 7 dias). |
| Protetor Auricular Tipo Concha | 06 meses. |

O PGR deve estabelecer critérios e mecanismos de avaliação da eficácia das medidas de proteção implantadas, considerando os dados obtidos nas avaliações realizadas e no controle médico da saúde, previsto na NR-7.

Outra forma de verificar a eficácia das medidas de proteção envolve o acompanhamento médico, estabelecido pelo PCMSO. Caso seja constatado algum sintoma de doença ocupacional proveniente da exposição aos riscos ambientais deve-se avaliar os aspectos importantes:

- O funcionário não utiliza de forma habitual e permanente o EPI, o que caracteriza uma falha de inspeção diária dos supervisores e um descaso do trabalhador com medidas preventivas da empresa, estando o mesmo sujeito às punições previsto na lei;
- O EPI não é adequado para minimizar os riscos ambientais na intensidade e concentração existentes no ambiente de trabalho, mesmo tendo o Ca (Certificado de Aprovação);
- O trabalhador pode estar exposto a agentes ambientais nocivos fora do local de trabalho em função de um trabalho extra e/ou atividades de diversão, como, por exemplo: serviços de lanternagem, garçom, pastor religioso, frequentar discotecas, entre outras.

d) Hierarquia

- Medidas que eliminem ou reduzam a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde.
- Medidas que previnam a liberação ou disseminação dos agentes.
- Medidas que reduzam os níveis de concentração dos agentes
- Medidas administrativas ou de organização do trabalho
- Utilização do EPI (equipamento de proteção individual)

e) Monitoramento

Estabelecer critérios e mecanismos de verificação da eficácia das medidas implantadas, considerando a avaliação da exposição dos trabalhadores e os controles médicos da saúde, anualmente.

6.7 - Monitoramento da Exposição dos Trabalhadores aos Riscos Ambientais

O monitoramento sistemático dos riscos ambientais de forma quantitativa e qualitativa é necessário para manter atualizadas as informações sobre a

exposição dos trabalhadores a esses riscos, as quais podem sofrer alterações em função de modificações no processo produtivo, nos locais de trabalho ou no modo de execução das tarefas ou, até mesmo, em função da adoção de novas medidas de controle. A esta continuidade de ações denominamos “Estudo de Riscos Ocupacionais”.

A periodicidade do monitoramento da exposição dos trabalhadores aos riscos ambientais será bienal, ou sempre que houver mudanças significativas nas instalações ou a critério do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT da empresa.

Outro ponto de destaque é a articulação estreita do PGR com o PCMSO (Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional) Previsto na NR-7.

Os dados quantitativos provenientes do levantamento ambiental servirão de informação para que o médico coordenador do PCMSO especifique os exames médicos e serviços complementares do PCMSO, inclusive a periodicidade dos mesmos.

7 - DAS RESPONSABILIDADES

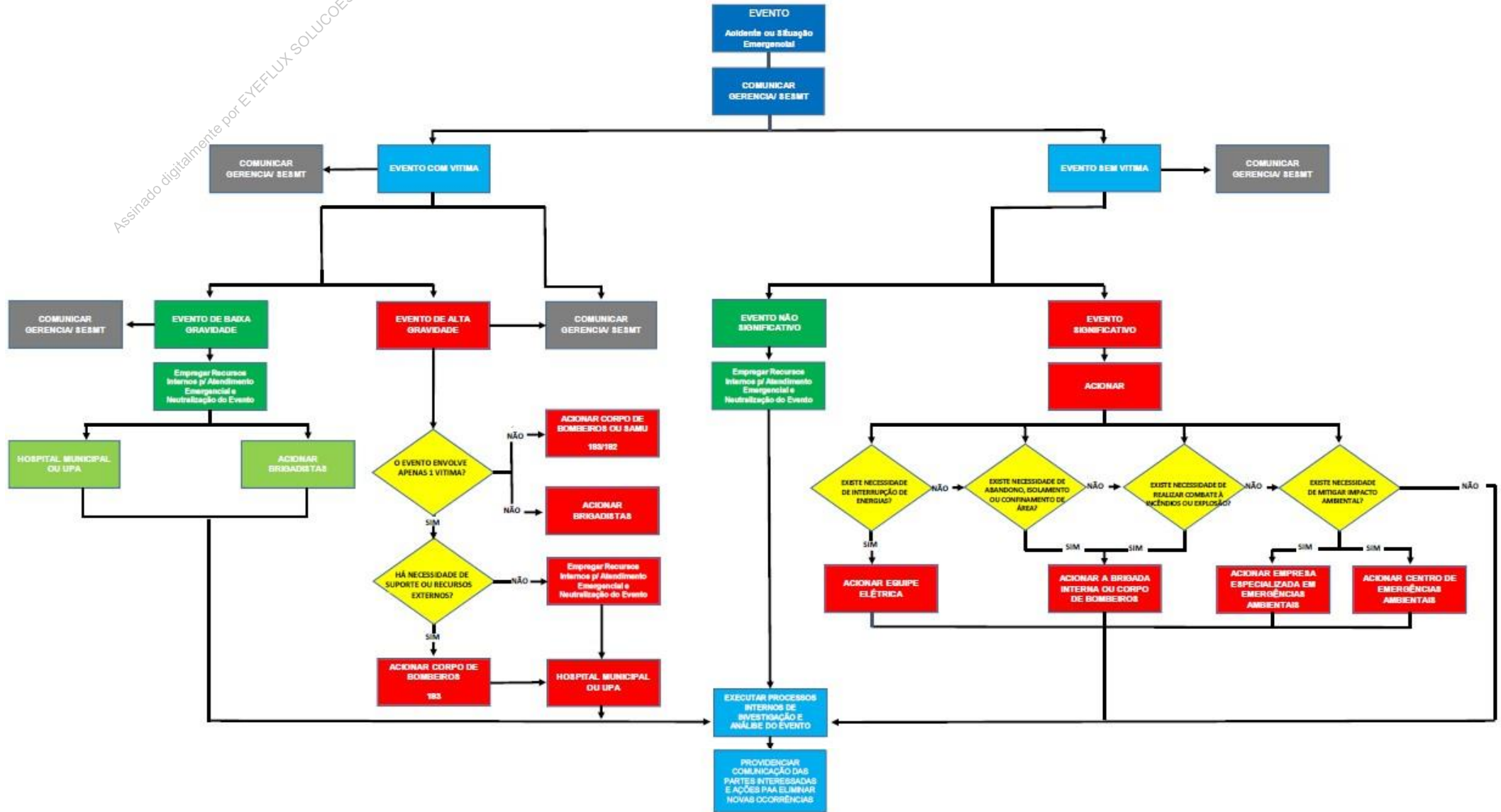
7.1 - Do Empregador

- Estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PGR como atividade permanente da empresa ou instituição.

7.2 - Dos Trabalhadores

- Colaborar e participar na implantação e execução do PGR;
- Seguir as orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do PGR;
- Informar ao seu superior hierárquico direto ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar risco à saúde dos trabalhadores.
- Em caso de risco grave e iminente, os trabalhadores têm o direito de interromper de imediato as suas atividades (Direito de Recusa), comunicando o fato ao superior hierárquico para as devidas providências.

8 - PROCEDIMENTO EM CASO DE ACIDENTES





9 - DA TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS

Sempre que vários empregadores realizarem, simultaneamente, atividades no mesmo local de trabalho, terão o dever de executar ações integradas para aplicar as medidas previstas do PGR visando à proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ambientais gerados.

As empresas prestadoras de serviço deverão desenvolver seu próprio PGR no ambiente interno de suas oficinas, canteiros e nos casos de utilização de produtos químicos ou equipamentos específicos para sua atividade. Sendo a prestadora optante pelo MEI, deve ser incluído suas atividades no PGR da Contratante.

A empresa contratante deverá informar à contratada os riscos existentes em suas instalações para facilitar a integração do PGR e, sempre que possível, que sejam realizados pelo mesmo profissional.

Assinado digitalmente por EYEFLEX LOGÍSTICAS LTDA
Data: 2023.09.12 09:17:00 -04'00' CEP: 31.710-100 - CNPJ: 36.736.307/0001-00

| Funções: | | | | | | | Setor: | | | | Grupos de Trabalhadores Sujeitos aos Riscos: GHEXX | | | | |
|---|------------|---------------------------------|---|---|---|----------------------------------|---|---|----------------------------|--------------------------|--|---|--|--|--|
| ANÁLISE PRELIMINAR DA EXPOSIÇÃO AOS AGENTES | | | | | | | | | | | | | | | |
| Item | Agentes | Perigos/ Fatores de Riscos | Análise Preliminar das Exposições aos Agentes | Nível de ação | Limite de Tolerância | Critério de Avaliação dos Riscos | Fontes Geradoras ou Circunstâncias (Causas) | Tipo de Exposição (Frequência/ Duração) | Avaliação dos Riscos | | Classificação do Risco | Possíveis agravos saúde/ lesões | Medidas de Controle Existentes (EPI/ EPC/ Administrativas) | Medidas de controle a serem implementadas (Aplicável/ Não Aplicável) | |
| | | | | | | | | | Severidade do Risco | Probabilidade do Risco | | | | | |
| 1 | Físico | Ruído | Qualitativo | Decibel (A) | Decibel (A) | NHO01 / Anexo 01 NR15 | | Habitual e intermitente | Reversível Leve (1) | Altamente Improvável (1) | Trivial (1) | Perda auditiva, danos ao sistema nervoso central, stress. | Abafador de ruído tipo plugue/ouconcha | | |
| 2 | Químico | Poeira Mineral | Qualitativo | Miligrama por Metro Cúbico (mg/m ³) | Miligrama por Metro Cúbico (mg/m ³) | NHO08/ Anexo 12 NR15 | | Habitual e intermitente | Irreversível Severo(4) | Altamente Improvável (5) | Substancial (20) | Problemas respiratórios | Respirador PFF2. | | |
| 3 | Químico | Óleo e graxa | Qualitativo | NA | NA | Inspeção Local | | Eventual | Irreversível Severo(4) | Altamente Improvável (5) | Substancial (20) | Dermatites e dermatoses | Não aplica | | |
| 4 | Biológico | Não identificado | Não aplica | NA | NA | Não aplica | | Não aplica | Irreversível Severo(4) | Altamente Improvável (5) | Substancial (20) | Não aplica | Não aplica | | |
| 5 | Ergonômico | Exigência de Postura Inadequada | Qualitativo | NA | NA | Inspeção Local | | Habitual e Intermitente | Irreversível Severo(4) | Altamente Improvável (5) | Substancial (20) | Problemas circulatórios, na coluna, dores e fadigas musculares | Não aplica | | |
| 6 | Acidente | Choque Elétrico | Não se aplica | NA | NA | Inspeção Local | | Intermitente | Fatal ou Incapacitante (5) | Altamente Improvável (5) | Intolerável (25) | Parada respiratória, parada cardíaca, morte | Botina de Segurança com Biqueirada Composite; Luvas para eletricitista; capacete de segurança classe B | | |
| 7 | Acidente | Queda de Mesmo Nível | Não se aplica | NA | NA | Inspeção Local | | Habitual e intermitente | Irreversível Severo(4) | Altamente Improvável (5) | Substancial (20) | Torções, fraturas, contusões, luxações. | Botina de Segurança com Biqueirada Composite. | | |
| 8 | Acidente | Atropelamento | Não se aplica | NA | NA | Inspeção Local | | Habitual e intermitente | Irreversível Severo(4) | Altamente Improvável (5) | Substancial (20) | Fraturas, contusões, luxações, amputações, esmagamento e morte. | Uniforme com faixa refletiva | | |
| 9 | Acidente | Queda de diferença de nível | Não se aplica | NA | NA | Inspeção Local | | Ocasional e intermitente | Irreversível Severo(4) | Altamente Improvável (5) | Substancial (20) | Torções, fraturas, contusões, luxações e morte | Cinturão de segurança tipo paraquedista e doistalabatede segurança | | |



11. PLANO DE AÇÃO

METAS

Em consonância com os objetivos do PGR este programa visa promover a prevenção através de identificação e quantificação dos agentes potencialmente agressivos a fim de garantir a integridade do trabalhador e preservar o meio ambiente. As prioridades de intervenção e adequação seguirão a complexidade e nocividade dos agentes identificados.

Assinado digitalmente por EYEFLUX SOLUCOES LOGISTICAS LTDA

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

O Plano de Ação deve indicar de forma clara as medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas conforme priorização dos riscos definidas na etapa de avaliação de riscos ocupacionais.

O status das ações deve ser mantido atualizado e após concluída a implementação da ação, sua eficácia deve ser realizada. A avaliação da eficácia e o registro da evidência da ação implementada devem ser documentados em planilhas a parte, sendo uma ferramenta de registro para a gestão de segurança da organização, devendo ser arquivado pelo período mínimo de 20 anos.

PLANO DE AÇÃO

| Nº | GHE | Descrição | Prazo | Status | Responsável | Evidências de conclusão/ Eficácia |
|------|-----|-----------|-------|--------|-------------|-----------------------------------|
| 1 | | | | | | |
| 2 | | | | | | |
| 3 | | | | | | |
| 4 | | | | | | |
| | | | | | | |

- ÍNDICE POR POSTO DE TRABALHO

| ADMINISTRATIVO | | |
|---|---------------|-----------------------|
| FUNÇÃO | GHE | Nº. EMPREGADOS |
| 1 - RECEPCIONISTA | ADMINISTRAÇÃO | 2 |
| FINANCEIRO | | |
| FUNÇÃO | GHE | Nº. EMPREGADOS |
| 2 - ASSISTENTE FINANCEIRO | ADMINISTRAÇÃO | 1 |
| 3 - GERENTE ADMINISTRATIVO (FINANCEIRO) | ADMINISTRAÇÃO | 0 |
| LIMPEZA | | |
| FUNÇÃO | GHE | Nº. EMPREGADOS |
| 4 - AUXILIAR DE LIMPEZA | LIMPEZA | 0 |
| SESMT | | |
| FUNÇÃO | GHE | Nº. EMPREGADOS |
| 5 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO | ADMINISTRAÇÃO | 0 |
| 6 - AUXILIAR ADMINISTRATIVO | ADMINISTRAÇÃO | 0 |
| SUPERVISÃO | | |
| FUNÇÃO | GHE | Nº. EMPREGADOS |
| 7 - SUPERVISOR (A) | ADMINISTRAÇÃO | 1 |
| TRANSPORTE | | |
| FUNÇÃO | GHE | Nº. EMPREGADOS |
| 8 - AJUDANTE DE MOTORISTA | TRANSPORTE | 1 |
| 9 - MOTORISTA | TRANSPORTE | 1 |

Assinado digitalmente por EYEFLEX SOLUCOES LOGISTICAS LTDA



AMBIENTES DE TRABALHO DA EMPRESA

| CÓDIGO | NOME | TIPO DE ESTABELECIMENTO | TIP. INSCRIÇÃO | Nº. INSCRIÇÃO | LOTAÇÃO TRIBUT. |
|---|----------------|--|----------------|----------------|-----------------|
| 104450140 | ADMINISTRATIVO | ESTABELECIMENTO DO PRÓPRIO EMPREGADOR | CNPJ | 19790624000188 | |
| DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO Ambiente Climatizado por ar-condicionado de LG de 12.000btus com iluminação artificial feita por lâmpadas de LED 35w, piso cerâmico, paredes rebocadas e pintadas, pé direito aproximado em 4m ² , forro em GESSO e instalações elétricas embutidas e organizada. | | | | | |
| 102426237 | FINANCEIRO | ESTABELECIMENTO DO PRÓPRIO EMPREGADOR | CNPJ | 19790624000188 | |
| DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO Ambiente Climatizado por ar-condicionado de LG de 12.000btus com iluminação artificial feita por lâmpadas de LED 35w, piso cerâmico, paredes rebocadas e pintadas, pé direito aproximado em 4m ² , forro em GESSO e instalações elétricas embutidas e organizada. | | | | | |
| 094632912 | LIMPEZA - CN | ESTABELECIMENTO DE TERCEIROS | CNPJ | 05291080000103 | |
| DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO Atividade(s) é executada maior parte do tempo de forma em pé com locomoção pelo os setores da empresa / limpeza de piso / coletas de lixos / limpeza de banheiros. Uso de vassoura / rodo / balde/ carrinho de mão / mangueira / água sanitária (ypê) / detergentes (ypê) / desinfetante / Veja (ypê) e álcool. | | | | | |
| 173714329 | SUPERVISÃO | ESTABELECIMENTO DO PRÓPRIO EMPREGADOR | CNPJ | 19790624000188 | |
| DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO Ambiente Climatizado por ar-condicionado de LG de 12.000btus com iluminação artificial feita por lâmpadas de LED 35w, piso cerâmico, paredes rebocadas e pintadas, pé direito aproximado em 4m ² , forro em GESSO e instalações elétricas embutidas e organizada. | | | | | |
| 110008302 | TESTE | ESTABELECIMENTO DO PRÓPRIO EMPREGADOR | CNPJ | 19790624000188 | |
| DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO rwarw | | | | | |
| 1 | TRANSPORTE | ESTABELECIMENTO DO PRÓPRIO EMPREGADOR | CNPJ | 19790624000188 | |
| DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO Ambiente Climatizado por ar-condicionado do veículo juntamente com Banco acolchoado, iluminação artificial feita por lâmpadas da cabine e natural através de janelas e para-brisa do veículo. | | | | | |



ASSIM VITATECH LOGÍSTICAS LTDA

| | | | |
|--------------------------|------------------------------|---|--------------------|
| FORMULÁRIO 001 | GGE: ADMINISTRAÇÃO | SETOR: ADMINISTRATIVO CARGO: RECEPCIONISTA | CBO: 422105 |
|--------------------------|------------------------------|---|--------------------|

FUNCIONÁRIOS EXPOSTOS: 2 | **JORNADA DE TRABALHO:** 44:00h de trabalho semanais

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE PRINCIPAL:
REALIZA ATENDIMENTO AO CLIENTE VIA TELEFÔNICO E PRESENCIAL. RECEBE CORRESPONDÊNCIAS, E-MAILS E MENSAGENS. ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS, GESTÃO DE ARQUIVOS, APOIO NA PREPARAÇÃO DE RELATÓRIOS, CONTROLE DE MATERIAIS DE ESCRITÓRIO.

IDENTIFICAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
NOME: ADMINISTRATIVO **CÓDIGO:** 104450140

OBSERVAÇÃO PARA A FUNÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

| PERIGOS - FATORES DE RISCO | FONTES OU CIRCUNSTÂNCIAS | EXPOSIÇÃO | MEIO DE PROPAGAÇÃO | POSSÍVEIS LESÕES/AGRAVOS À SAÚDE | EPI'S RECOMENDADOS | CA |
|---|--|-------------------------|--------------------|--|--------------------|----|
| ERGONOMICO POSTURA SENTADA POR LONGOS PERÍODOS. | EXIGÊNCIA DE POSIÇÃO FIXA SENTADA AO USO DE COMPUTADOR ,EXIGÊNCIA DE POSIÇÃO FIXA SENTADA AO DIRIGIR OU OPERAR O VEÍCULO | HABITUAL E INTERMITENTE | | PROBLEMAS PRINCIPALMENTE NA COLUNA CERVICAL QUE É A MAIS ATINGIDA EM CASOS DE POSTURA INADEQUADA , DORES LOMBARES, ESTRESSE E PROBLEMAS CIRCULATÓRIOS. | NÃO SE APLICA | - |
| ACIDENTES BATER CONTRA / COLISAO (COLISAO ENTRES VEICULOS , EQUIPAMENTOS , FAGULHAS) | MOVIMENTAÇÃO E LOCOMOÇÃO PELO LOCAL DE TRABALHO E SETORES DA EMPRESA, MOVIMENTAÇÃO E LOCOMOÇÃO PELO LOCAL DE TRABALHO | HABITUAL E INTERMITENTE | | FERIMENTO E LESÕES LEVES CAUSADA POR QUEDA COMO ENTORSES, FRATURAS, CONTUSÕES E LUXAÇÕES | NÃO SE APLICA | - |

EPC

SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA SOBRE ERGONOMIA | SINALIZAÇÃO P/ €30IRREGULARIDADES DO PISO OU CHÃO€31;



| FORMULÁRIO 001 | | GHE ADMINISTRAÇÃO | SETOR: ADMINISTRATIVO CARGO: RECEPCIONISTA | CBO: 422105 | | | | |
|--|-------------------|-----------------------------|---|----------------------|---------------|---|---|----------------|
| AVALIAÇÃO DOS RISCOS | | | | | | | | |
| PERIGOS - FATORES DE RISCO | TÉCNICA UTILIZADA | INTENSIDADE CONCENTRAÇÃO | NÍVEL DE AÇÃO | LIMITE DE TOLERÂNCIA | CLASSIFICAÇÃO | | | |
| | | | | | P | S | R | NÍVEL DE RISCO |
| ERGONOMICO POSTURA SENTADA POR LONGOS PERÍODOS. | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | | | | |
| ACIDENTES BATER CONTRA / COLISAO (COLISAO ENTRES VEICULOS , EQUIPAMENTOS , FAGULHAS) | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | | | | |
| DESCRIÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE | | | | | | | | |
| NÃO SE APLICA | | | | | | | | |
| DESCRIÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE PREVENTIVA | | | | | | | | |
| POSTURA SENTADA POR LONGOS PERÍODOS. | | | | | | | | |
| MANTER O AMBIENTE E IMOBILIÁRIOS ADEQUADO A ATIVIDADE; ORIENTAÇÃO EDUCATIVA SOBRE ERGONOMIA POSTURA E PAUSAS PROGRAMADAS; REALIZAR PAUSAS PROGRAMADAS PARA A LONGAMENTO DA COLUNA E MÚSCULOS DE 3MIN A 5MIN A CADA 1H DE ATIVIDADE NORMAL; REALIZAR PAUSAS PROGRAMADAS PARA DESCANSO E CONTROLE DE FADIGA DE 10MIN A 15MIN A CADA 2H DE ATIVIDADE NORMAL. | | | | | | | | |
| BATER CONTRA / COLISAO (COLISAO ENTRES VEICULOS , EQUIPAMENTOS , FAGULHAS) | | | | | | | | |
| CONSCIENTIZA OS TRABALHADORES SOBRE OS PERIGOS E RISCOS DA ATIVIDADE MANTER LOCAL DE TRABALHO ORGANIZADOS, EVITAR OBJETOS PELO CHÃO E PASSAGENS DE PESSOAS DESOBSTRUÍDOS; RESTRINGIR LOCOMOÇÃO DO FUNCIONÁRIO POR OUTROS SETORES; | | | | | | | | |
| PRODUTOS QUÍMICOS UTILIZADOS | | | | | | | | |
| NOME | | | | COMPOSIÇÃO | | | | |
| NÃO SE APLICA | | | | | | | | |
| AVALIAÇÃO INSTANTÂNEA DE RUÍDO | | | | | | | | |
| NÃO SE APLICA | | | | | | | | |
| INDICATIVOS DE POSSÍVEIS COMPROMETIMENTOS DA SAÚDE DO TRABALHADOR | | | | | | | | |
| VIDE CONSIDERAÇÕES DO MÉDICO RESPONSÁVEL NO RELATÓRIO ANALÍTICO DO PCMSO. | | | | | | | | |



| FORMULÁRIO 002 | | GHE ADMINISTRAÇÃO | SETOR: FINANCEIRO CARGO: ASSISTENTE FINANCEIRO | | CBO: 413110 | | | |
|--|---|-----------------------------|---|--|--------------------|----|---|----------------|
| FUNCIONÁRIOS EXPOSTOS: 1 | | JORNADA DE TRABALHO: | | | | | | |
| DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE PRINCIPAL: AUXILIA NA GESTÃO FINANCEIRA DE UMA EMPRESA , DESEMPENHANDO TAREFAS COMO CONTROLE DE CONTAS A PAGAR E RECEBER , VERIFICA DOCUMENTOS BANCÁRIO, ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS FINANCEIROS E ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS. PREPARAR DOCUMENTOS E AUXILIAR EM AUDITORIAS INTERNAS DA EMPRESA . O PROFISSIONAL TAMBÉM ACOMPANHA O FLUXO DE CAIXA, ANALISA DESPESAS E RECEITAS, E GARANTE O CUMPRIMENTO DE PRAZOS E REGULAMENTAÇÕES FINANCEIRAS. | | | | | | | | |
| IDENTIFICAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO NOME: ADMINISTRATIVO CÓDIGO: 104450140 | | | | | | | | |
| IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS | | | | | | | | |
| PERIGOS - FATORES DE RISCO | FONTES OU CIRCUNSTÂNCIAS | EXPOSIÇÃO | MEIO DE PROPAGAÇÃO | POSSÍVEIS LESÕES/AGRAVOS À SAÚDE | EPI'S RECOMENDADOS | CA | | |
| ERGONOMICO POSTURA SENTADA POR LONGOS PERÍODOS. | EXIGÊNCIA DE POSIÇÃO FIXA SENTADA AO USO DE COMPUTADOR , EXIGÊNCIA DE POSIÇÃO FIXA SENTADA AO DIRIGIR OU OPERAR O VEÍCULO | | NÃO SE APLICA | PROBLEMAS PRINCIPALMENTE NA COLUNA CERVICAL QUE É A MAIS ATINGIDA EM CASOS DE POSTURA INADEQUADA , DORES LOMBARES, ESTRESSE E PROBLEMAS CIRCULATÓRIOS. | NÃO SE APLICA | - | | |
| ACIDENTES BATER CONTRA / COLISAO (COLISAO ENTRES VEICULOS , EQUIPAMENTOS , FAGULHAS) | MOVIMENTAÇÃO E LOCOMOÇÃO PELO LOCAL DE TRABALHO E SETORES DA EMPRESA, MOVIMENTAÇÃO E LOCOMOÇÃO PELO LOCAL DE TRABALHO | | NÃO SE APLICA | FERIMENTO E LESÕES LEVES CAUSADA POR QUEDA COMO ENTORSES, FRATURAS, CONTUSÕES E LUXAÇÕES | NÃO SE APLICA | - | | |
| AVALIAÇÃO DOS RISCOS | | | | | | | | |
| PERIGOS - FATORES DE RISCO | TÉCNICA UTILIZADA | INTENSIDADE CONCENTRAÇÃO | NÍVEL DE AÇÃO | LIMITE DE TOLERÂNCIA | CLASSIFICAÇÃO | | | |
| | | | | | P | S | R | NÍVEL DE RISCO |
| ERGONOMICO POSTURA SENTADA POR LONGOS PERÍODOS. | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | | | | |
| ACIDENTES BATER CONTRA / COLISAO (COLISAO ENTRES VEICULOS , EQUIPAMENTOS , FAGULHAS) | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | | | | |



| | | | |
|--|-----------------------------|---|--------------------|
| FORMULÁRIO 002 | GHE ADMINISTRAÇÃO | SETOR: FINANCEIRO CARGO: ASSISTENTE FINANCEIRO | CBO: 413110 |
| DESCRIÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE | | | |
| NÃO SE APLICA | | | |
| DESCRIÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE PREVENTIVA | | | |
| POSTURA SENTADA POR LONGOS PERÍODOS. | | | |
| MANTER O AMBIENTE E IMOBILIÁRIOS ADEQUADO A ATIVIDADE; ORIENTAÇÃO EDUCATIVA SOBRE ERGONOMIA POSTURA E PAUSAS PROGRAMADAS; REALIZAR PAUSAS PROGRAMADAS PARA A LONGAMENTO DA COLUNA E MÚSCULOS DE 3MIN A 5MIN A CADA 1H DE ATIVIDADE NORMAL; REALIZAR PAUSAS PROGRAMADAS PARA DESCANSO E CONTROLE DE FADIGA DE 10MIN A 15MIN A CADA 2H DE ATIVIDADE NORMAL. | | | |
| BATER CONTRA / COLISAO (COLISAO ENTRES VEICULOS , EQUIPAMENTOS , FAGULHAS) | | | |
| CONSCIENTIZA OS TRABALHADORES SOBRE OS PERIGOS E RISCOS DA ATIVIDADE MANTER LOCAL DE TRABALHO ORGANIZADOS, EVITAR OBJETOS PELO CHÃO E PASSAGENS DE PESSOAS DESOBSTRUÍDOS; RESTRINGIR LOCOMOÇÃO DO FUNCIONÁRIO POR OUTROS SETORES; | | | |
| PRODUTOS QUÍMICOS UTILIZADOS | | | |
| NOME | | COMPOSIÇÃO | |
| NÃO SE APLICA | | | |
| AVALIAÇÃO INSTANTÂNEA DE RUÍDO | | | |
| NÃO SE APLICA | | | |
| INDICATIVOS DE POSSÍVEIS COMPROMETIMENTOS DA SAÚDE DO TRABALHADOR | | | |
| VIDE CONSIDERAÇÕES DO MÉDICO RESPONSÁVEL NO RELATÓRIO ANALÍTICO DO PCMSO. | | | |



| FORMULÁRIO 003 | | GHE ADMINISTRAÇÃO | SETOR: FINANCEIRO CARGO: GERENTE ADMINISTRATIVO (FINANCEIRO) | | CBO: 142115 | | | |
|--|---|--|---|--|--------------------|----|---|----------------|
| FUNCIONÁRIOS EXPOSTOS: 0 | | JORNADA DE TRABALHO: 44 HORAS DE TRABALHO | | | | | | |
| DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE PRINCIPAL: PLANEJA, ORGANIZA, COORDENA E CONTROLA AS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS DA EMPRESA PARA GARANTIR O USO ADEQUADO DOS RECURSOS DA EMPRESA . GERENCIAR AS ROTINAS ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRA DO DIA A DIA DA ORGANIZAÇÃO ,CONTROLAR O FLUXO DE CAIXA , ELABORAR RELATÓRIOS , ADMINISTRAR EQUIPES, PARTICIPAR DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO E LIDAR COM FINANÇAS, IMPOSTOS, FORNECEDORES E RELAÇÕES BANCÁRIAS. | | | | | | | | |
| IDENTIFICAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO NOME: ADMINISTRATIVO CÓDIGO: 104450140 | | | | | | | | |
| IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS | | | | | | | | |
| PERIGOS - FATORES DE RISCO | FONTES OU CIRCUNSTÂNCIAS | EXPOSIÇÃO | MEIO DE PROPAGAÇÃO | POSSÍVEIS LESÕES/AGRAVOS À SAÚDE | EPI'S RECOMENDADOS | CA | | |
| ERGONOMICO POSTURA SENTADA POR LONGOS PERÍODOS. | EXIGÊNCIA DE POSIÇÃO FIXA SENTADA AO USO DE COMPUTADOR , EXIGÊNCIA DE POSIÇÃO FIXA SENTADA AO DIRIGIR OU OPERAR O VEÍCULO | | NÃO SE APLICA | PROBLEMAS PRINCIPALMENTE NA COLUNA CERVICAL QUE É A MAIS ATINGIDA EM CASOS DE POSTURA INADEQUADA , DORES LOMBARES, ESTRESSE E PROBLEMAS CIRCULATÓRIOS. | NÃO SE APLICA | - | | |
| ACIDENTES BATER CONTRA / COLISAO (COLISAO ENTRES VEICULOS , EQUIPAMENTOS , FAGULHAS) | MOVIMENTAÇÃO E LOCOMOÇÃO PELO LOCAL DE TRABALHO E SETORES DA EMPRESA, MOVIMENTAÇÃO E LOCOMOÇÃO PELO LOCAL DE TRABALHO | | NÃO SE APLICA | FERIMENTO E LESÕES LEVES CAUSADA POR QUEDA COMO ENTORSES, FRATURAS, CONTUSÕES E LUXAÇÕES | NÃO SE APLICA | - | | |
| AVALIAÇÃO DOS RISCOS | | | | | | | | |
| PERIGOS - FATORES DE RISCO | TÉCNICA UTILIZADA | INTENSIDADE CONCENTRAÇÃO | NÍVEL DE AÇÃO | LIMITE DE TOLERÂNCIA | CLASSIFICAÇÃO | | | |
| | | | | | P | S | R | NÍVEL DE RISCO |
| ERGONOMICO POSTURA SENTADA POR LONGOS PERÍODOS. | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | | | | |
| ACIDENTES BATER CONTRA / COLISAO (COLISAO ENTRES VEICULOS , EQUIPAMENTOS , FAGULHAS) | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | | | | |



| | | | |
|--|-----------------------------|---|--------------------|
| FORMULÁRIO 003 | GHE ADMINISTRAÇÃO | SETOR: FINANCEIRO CARGO: GERENTE ADMINISTRATIVO (FINANCEIRO) | CBO: 142115 |
| DESCRIÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE | | | |
| NÃO SE APLICA | | | |
| DESCRIÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE PREVENTIVA | | | |
| POSTURA SENTADA POR LONGOS PERÍODOS. | | | |
| MANTER O AMBIENTE E IMOBILIÁRIOS ADEQUADO A ATIVIDADE; ORIENTAÇÃO EDUCATIVA SOBRE ERGONOMIA POSTURA E PAUSAS PROGRAMADAS; REALIZAR PAUSAS PROGRAMADAS PARA A LONGAMENTO DA COLUNA E MÚSCULOS DE 3MIN A 5MIN A CADA 1H DE ATIVIDADE NORMAL; REALIZAR PAUSAS PROGRAMADAS PARA DESCANSO E CONTROLE DE FADIGA DE 10MIN A 15MIN A CADA 2H DE ATIVIDADE NORMAL. | | | |
| BATER CONTRA / COLISAO (COLISAO ENTRES VEICULOS , EQUIPAMENTOS , FAGULHAS) | | | |
| CONSCIENTIZA OS TRABALHADORES SOBRE OS PERIGOS E RISCOS DA ATIVIDADE MANTER LOCAL DE TRABALHO ORGANIZADOS, EVITAR OBJETOS PELO CHÃO E PASSAGENS DE PESSOAS DESOBSTRUÍDOS; RESTRINGIR LOCOMOÇÃO DO FUNCIONÁRIO POR OUTROS SETORES; | | | |
| PRODUTOS QUÍMICOS UTILIZADOS | | | |
| NOME | | COMPOSIÇÃO | |
| NÃO SE APLICA | | | |
| AVALIAÇÃO INSTANTÂNEA DE RUÍDO | | | |
| NÃO SE APLICA | | | |
| INDICATIVOS DE POSSÍVEIS COMPROMETIMENTOS DA SAÚDE DO TRABALHADOR | | | |
| VIDE CONSIDERAÇÕES DO MÉDICO RESPONSÁVEL NO RELATÓRIO ANALÍTICO DO PCMSO. | | | |



| FORMULÁRIO 004 | | GHE LIMPEZA | SETOR: LIMPEZA CARGO: AUXILIAR DE LIMPEZA | | | CBO: 512105 |
|---|---|---|--|---|--|--------------------|
| FUNCIONÁRIOS EXPOSTOS: 0 | | JORNADA DE TRABALHO: 44:00h de trabalho semanais | | | | |
| DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE PRINCIPAL: REALIZA SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO DOS SETORES DA EMPRESA. LIMPAR PISOS, VARRER, LIMPAR MÓVEIS, BANHEIROS, ESCRITÓRIOS E ÁREAS COMUNS. REPOSIÇÃO DE PRODUTOS DE LIMPEZAS. MANEJO DE PRODUTOS QUÍMICOS COMO DESINFETANTES (PINHO, YPÊ), DETERGENTES (YPÊ), ÁGUA SANITÁRIA E SABÃO EM PÓ, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS COMO VASSOURAS, RODOS, BALDES, ESPOJAS E PANOS QUANDO NECESSÁRIO. COLETA E SEPARAÇÃO ADEQUADA DOS RESÍDUOS, SEGUINDO NORMAS DE SUSTENTABILIDADE. LIMPAR E DESINFETAR BANHEIROS, INCLUINDO VASO SANITÁRIO, PIA, ESPELHOS. RECOLHER O LIXO INTERNO DOS SETORES E BANHEIRO. PREPARA CAFÉ E SERVIR LANCHES PELA MANHÃ E TARDE. | | | | | | |
| IDENTIFICAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO NOME: LIMPEZA CÓDIGO: 094632912 | | | | | | |
| IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS | | | | | | |
| PERIGOS - FATORES DE RISCO | FONTES OU CIRCUNSTÂNCIAS | EXPOSIÇÃO | MEIO DE PROPAGAÇÃO | POSSÍVEIS LESÕES/AGRAVOS À SAÚDE | EPI'S RECOMENDADOS | CA |
| QUÍMICO DOMISSANITÁRIOS - DESINFETANTE E DETERGENTE EM USO DOMÉSTICO. | PROCESSO DE LIMPEZA COM PRODUTOS QUÍMICOS DOMÉSTICOS DOMISSANITÁRIOS- DETERGENTE E DESINFETANTE | INTERMITENTE | AÉREO E CONTATO DIRETO | ALERGIA, RENITE, TOSSE SECA, DORES DE CABEÇA E INTOXICAÇÃO | -AVENTAL DE PVC -BOTA DE SEGURANÇA -LUVAS DE PROTEÇÃO -ÓCULOS DE PROTEÇÃO | |
| ERGONOMICO POSTURA DE PÉ POR LONGOS PERÍODOS. | MOVIMENTAÇÃO E LOCOMOÇÃO PELO LOCAL DE TRABALHO E SETORES DA EMPRESA, MOVIMENTAÇÃO DURANTE A SUPERVISÃO DO ABASTECIMENTO, INSPEÇÕES E CHECAGEM DE AERONAVES, LOCOMOÇÃO A PÉ POR ÁREA DE VEGETAÇÃO COMO PASTOS | INTERMITENTE | CORPO HUMANO | DORES NAS PERNAS, JOELHOS OU COLUNA LOMBAR, INCHAÇO NOS PÉS, VARIZES E ATÉ MESMO PROBLEMAS CIRCULATÓRIOS, DORES NAS PERNAS, DESCONFORTO, CANSAÇO E FADIGA | -BOTA DE SEGURANÇA | |



| FORMULÁRIO 004 | | GHE LIMPEZA | SETOR: LIMPEZA CARGO: AUXILIAR DE LIMPEZA | CBO: 512105 | | | | |
|---|--|-----------------------------|---|---|--|----|---|----------------|
| IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS | | | | | | | | |
| PERIGOS - FATORES DE RISCO | FONTES OU CIRCUNSTÂNCIAS | EXPOSIÇÃO | MEIO DE PROPAGAÇÃO | POSSÍVEIS LESÕES/AGRAVOS À SAÚDE | EPI'S RECOMENDADOS | CA | | |
| ACIDENTES QUEDA DE MESMO NÍVEL E DIFERENTE DE NÍVEL. | LOCOMOÇÃO E MOVIMENTAÇÃO PELA EMPRESA E ACESSO PISO IRREGULARES OU ESCADAS E ENTRE OUTRAS ,PISO OU CHÃO IRREGULAR , FALTA DE APOIO AO PISAR, PASSAGEM OBSTRUÍDA, PISO COM SUPERFÍCIES MOLHADAS OU ESCORREGADIO; | INTERMITENTE | | -FERIMENTOS E LESÕES LEVES OU GRAVES CAUSADA POR QUEDA COMO ENTORSES , CONTUSÕES , LUXAÇÕES, FRATURAS E ENTRE OUTRAS | -BOTA DE SEGURANÇA -CALÇADO DE SEGURANÇA ANTIDERRAPANTE | | | |
| EPC | | | | | | | | |
| -IMPLANTAR SINALIZAÇÃO €34USO OBRIGATÓRIO DE EPIS€35; | | | -PLACA DE SINALIZAÇÃO PARA €30 PISO MOLHADO€31; | | | | | |
| -SINALIZAÇÃO P/ €30IRREGULARIDADES DO PISO OU CHÃO€31; | | | | | | | | |
| AVALIAÇÃO DOS RISCOS | | | | | | | | |
| PERIGOS - FATORES DE RISCO | TÉCNICA UTILIZADA | INTENSIDADE CONCENTRAÇÃO | NÍVEL DE AÇÃO | LIMITE DE TOLERÂNCIA | CLASSIFICAÇÃO | | | |
| | | | | | P | S | R | NÍVEL DE RISCO |
| QUÍMICO DOMISSANITÁRIOS - DESINFETANTE E DETERGENTE EM USO DOMÉSTICO. | QUALITATIVA/IN LOCO | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | 2 | 2 | 4 | |
| ERGONOMICO POSTURA DE PÉ POR LONGOS PERÍODOS. | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | 3 | 2 | 6 | |
| ACIDENTES QUEDA DE MESMO NÍVEL E DIFERENTE DE NÍVEL. | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | 2 | 2 | 4 | |
| DESCRIÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE | | | | | | | | |
| DOMISSANITÁRIOS - DESINFETANTE E DETERGENTE EM USO DOMÉSTICO. | | | | | | | | |
| - GARANTIR O USO EFICIENTE DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI | | | | | | | | |



| | | | |
|---|-----------------------|--|--------------------|
| FORMULÁRIO 004 | GHE LIMPEZA | SETOR: LIMPEZA CARGO: AUXILIAR DE LIMPEZA | CBO: 512105 |
| DESCRIÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE PREVENTIVA | | | |
| DOMISSANITÁRIOS - DESINFETANTE E DETERGENTE EM USO DOMÉSTICO. | | | |
| - EVITAR MISTURAS CASEIRAS DE PRODUTOS QUÍMICOS DOMÉSTICOS | | | |
| POSTURA DE PÉ POR LONGOS PERÍODOS. | | | |
| ORIENTAÇÃO EDUCATIVA SOBRE ERGONOMIA DA POSTURA E PAUSAS PROGRAMADAS; REALIZAR PAUSA PROGRAMADAS PARA DESCANSO DAS PERNAS E CONTROLE DE FADIGA DE 3MIN A 10MIN A CADA 1H DE ATIVIDADE NORMAL; | | | |
| QUEDA DE MESMO NÍVEL E DIFERENTE DE NÍVEL. | | | |
| -INSTRUIR OS TRABALHADORES SOBRE PRÁTICAS SEGURAS E USO CORRETO DE EPIS. -SINALIZAR COM PLACA DE SEGURANÇA SOBRE O RISCO DE QUEDA OU ESCORREGÃO; -UTILIZA CALÇADO DE SEGURANÇA COM SOLADO ANTIDERRAPANTE; SINALIZAR E MANTER AS PASSAGENS DE PESSOAS SEMPRE DESOBSTRUÍDAS; | | | |
| PRODUTOS QUÍMICOS UTILIZADOS | | | |
| NOME | COMPOSIÇÃO | | |
| NÃO SE APLICA | | | |
| AVALIAÇÃO INSTANTÂNEA DE RUÍDO | | | |
| NÃO SE APLICA | | | |
| INDICATIVOS DE POSSÍVEIS COMPROMETIMENTOS DA SAÚDE DO TRABALHADOR | | | |
| VIDE CONSIDERAÇÕES DO MÉDICO RESPONSÁVEL NO RELATÓRIO ANALÍTICO DO PCMSO. | | | |



| | | | | | | | | |
|---|--|---------------------------------|--|---|---------------------------|-------------|----------|-----------------------|
| FORMULÁRIO 005 | | GHE ADMINISTRAÇÃO | SETOR: SESMT CARGO: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO | | | CBO: | | |
| FUNCIONÁRIOS EXPOSTOS: 0 | | JORNADA DE TRABALHO: | | | | | | |
| DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE PRINCIPAL: | | | | | | | | |
| IDENTIFICAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO | | | | | | | | |
| NOME: ADMINISTRATIVO | | | CÓDIGO: 104450140 | | | | | |
| IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS | | | | | | | | |
| PERIGOS - FATORES DE RISCO | FONTES OU CIRCUNSTÂNCIAS | EXPOSIÇÃO | MEIO DE PROPAGAÇÃO | POSSÍVEIS LESÕES/AGRAVOS À SAÚDE | EPI'S RECOMENDADOS | CA | | |
| ERGONOMICO POSTURA SENTADA POR LONGOS PERÍODOS. | EXIGÊNCIA DE POSIÇÃO FIXA SENTADA AO USO DE COMPUTADOR ,EXIGÊNCIA DE POSIÇÃO FIXA SENTADA AO DIRIGIR OU OPERAR O VEÍCULO | HABITUAL E INTERMITENTE | CORPO HUMANO | PROBLEMAS PRINCIPALMENTE NA COLUNA CERVICAL QUE É A MAIS ATINGIDA EM CASOS DE POSTURA INADEQUADA ,DORES LOMBARES, ESTRESSE E PROBLEMAS CIRCULATÓRIOS. | NÃO SE APLICA | - | | |
| ACIDENTES BATER CONTRA / COLISAO (COLISAO ENTRES VEICULOS , EQUIPAMENTOS , FAGULHAS) | MOVIMENTAÇÃO E LOCOMOÇÃO PELO LOCAL DE TRABALHO E SETORES DA EMPRESA | HABITUAL E PERMANENTE | CORPO HUMANO | FERIMENTO E LESÕES LEVES CAUSADA POR QUEDA COMO ENTORSES, FRATURAS, CONTUSÕES E LUXAÇÕES | NÃO SE APLICA | - | | |
| AVALIAÇÃO DOS RISCOS | | | | | | | | |
| PERIGOS - FATORES DE RISCO | TÉCNICA UTILIZADA | INTENSIDADE CONCENTRAÇÃO | NÍVEL DE AÇÃO | LIMITE DE TOLERÂNCIA | CLASSIFICAÇÃO | | | |
| | | | | | P | S | R | NÍVEL DE RISCO |
| ERGONOMICO POSTURA SENTADA POR LONGOS PERÍODOS. | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | 2 | 2 | 4 | |
| ACIDENTES BATER CONTRA / COLISAO (COLISAO ENTRES VEICULOS , EQUIPAMENTOS , FAGULHAS) | NÃO SE APLICA | 78,000 DECIBEL (A) (DB(A)) | 80,000 DECIBEL (A) (DB(A)) | 85,000 DECIBEL (A) (DB(A)) | 2 | 2 | 4 | |
| DESCRIÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE | | | | | | | | |
| NÃO SE APLICA | | | | | | | | |



| | | | |
|---|-----------------------------|--|-------------|
| FORMULÁRIO 005 | GHE ADMINISTRAÇÃO | SETOR: SESMT CARGO: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO | CBO: |
| DESCRIÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE PREVENTIVA | | | |
| POSTURA SENTADA POR LONGOS PERÍODOS. | | | |
| MANTER O AMBIENTE E IMOBILIÁRIOS ADEQUADO A ATIVIDADE; ORIENTAÇÃO EDUCATIVA SOBRE ERGONOMIA POSTURA E PAUSAS PROGRAMADAS; REALIZAR PAUSAS PROGRAMADAS PARA ALONGAMENTO DA COLUNA E MÚSCULOS DE 3MIN A 5MIN A CADA 1H DE ATIVIDADE NORMAL; REALIZAR PAUSAS PROGRAMADAS PARA DESCANSO E CONTROLE DE FADIGA DE 10MIN A 15MIN A CADA 2H DE ATIVIDADE NORMAL. | | | |
| BATER CONTRA / COLISAO (COLISAO ENTRES VEICULOS , EQUIPAMENTOS , FAGULHAS) | | | |
| CONSCIENTIZA OS TRABALHADORES SOBRE OS PERIGOS E RISCOS DA ATIVIDADE MANTER LOCAL DE TRABALHO ORGANIZADOS, EVITAR OBJETOS PELO CHÃO E PASSAGENS DE PESSOAS DESOBSTRUÍDOS; | | | |
| PRODUTOS QUÍMICOS UTILIZADOS | | | |
| NOME | | COMPOSIÇÃO | |
| NÃO SE APLICA | | | |
| AVALIAÇÃO INSTANTÂNEA DE RUÍDO | | | |
| 80.00 dB(A) à 80.00 dB(A) | | | |
| INDICATIVOS DE POSSÍVEIS COMPROMETIMENTOS DA SAÚDE DO TRABALHADOR | | | |
| VIDE CONSIDERAÇÕES DO MÉDICO RESPONSÁVEL NO RELATÓRIO ANALÍTICO DO PCMSO. | | | |

Assinado digitalmente em 2017-05-15 10:05:55



| FORMULÁRIO 006 | | GHE ADMINISTRAÇÃO | SETOR: SESMT CARGO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO | | CBO: 411005 | | | |
|--|--|---|--|--|--------------------|----|---|----------------|
| FUNCIONÁRIOS EXPOSTOS: 0 | | JORNADA DE TRABALHO: 44:00h de trabalho semanais | | | | | | |
| DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE PRINCIPAL: AUXILIA NAS ATIVIDADES DE ROTINA ADMINISTRATIVAS . RECEBER E DIRECIONAR TELEFONEMAS , RECEPCIONAR VISITANTES E CLIENTES , FORNECENDO INFORMAÇÕES. ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVOS, ATENDIMENTO TELEFÔNICO E PESSOAL, ELABORAÇÃO DE PLANILHAS E RELATÓRIOS, CONTROLE DE DOCUMENTOS E CORRESPONDÊNCIAS, E AUXÍLIO EM ATIVIDADES FINANCEIRAS E DE RECURSOS HUMANOS. | | | | | | | | |
| IDENTIFICAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO NOME: ADMINISTRATIVO CÓDIGO: 104450140 | | | | | | | | |
| OBSERVAÇÃO PARA A FUNÇÃO | | | | | | | | |
| IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS | | | | | | | | |
| PERIGOS - FATORES DE RISCO | FONTES OU CIRCUNSTÂNCIAS | EXPOSIÇÃO | MEIO DE PROPAGAÇÃO | POSSÍVEIS LESÕES/AGRAVOS À SAÚDE | EPI'S RECOMENDADOS | CA | | |
| ERGONOMICO POSTURA SENTADA POR LONGOS PERÍODOS. | EXIGÊNCIA DE POSIÇÃO FIXA SENTADA AO USO DE COMPUTADOR ,EXIGÊNCIA DE POSIÇÃO FIXA SENTADA AO DIRIGIR OU OPERAR O VEÍCULO | HABITUAL E INTERMITENTE | CORPO HUMANO | PROBLEMAS PRINCIPALMENTE NA COLUNA CERVICAL QUE É A MAIS ATINGIDA EM CASOS DE POSTURA INADEQUADA , DORES LOMBARES, ESTRESSE E PROBLEMAS CIRCULATORIOS. | NÃO SE APLICA | - | | |
| ACIDENTES BATER CONTRA / COLISAO (COLISAO ENTRES VEICULOS , EQUIPAMENTOS , FAGULHAS) | MOVIMENTAÇÃO E LOCOMOÇÃO PELO LOCAL DE TRABALHO E SETORES DA EMPRESA | HABITUAL E PERMANENTE | CORPO HUMANO | FERIMENTO E LESÕES LEVES CAUSADA POR QUEDA COMO ENTORSES, FRATURAS, CONTUSÕES E LUXAÇÕES | NÃO SE APLICA | - | | |
| AVALIAÇÃO DOS RISCOS | | | | | | | | |
| PERIGOS - FATORES DE RISCO | TÉCNICA UTILIZADA | INTENSIDADE CONCENTRAÇÃO | NÍVEL DE AÇÃO | LIMITE DE TOLERÂNCIA | CLASSIFICAÇÃO | | | |
| | | | | | P | S | R | NÍVEL DE RISCO |
| ERGONOMICO POSTURA SENTADA POR LONGOS PERÍODOS. | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | 2 | 2 | 4 | |
| ACIDENTES BATER CONTRA / COLISAO (COLISAO ENTRES VEICULOS , EQUIPAMENTOS , FAGULHAS) | NÃO SE APLICA | 78,0000 DECIBEL (A) (DB(A)) | 80,0000 DECIBEL (A) (DB(A)) | 85,0000 DECIBEL (A) (DB(A)) | 2 | 2 | 4 | |



| | | | |
|--|-----------------------------|--|--------------------|
| FORMULÁRIO 006 | GHE ADMINISTRAÇÃO | SETOR: SESMT CARGO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO | CBO: 411005 |
| DESCRIÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE | | | |
| NÃO SE APLICA | | | |
| DESCRIÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE PREVENTIVA | | | |
| POSTURA SENTADA POR LONGOS PERÍODOS. | | | |
| MANTER O AMBIENTE E IMOBILIÁRIOS ADEQUADO A ATIVIDADE; ORIENTAÇÃO EDUCATIVA SOBRE ERGONOMIA POSTURA E PAUSAS PROGRAMADAS; REALIZAR PAUSAS PROGRAMADAS PARA A LONGAMENTO DA COLUNA E MÚSCULOS DE 3MIN A 5MIN A CADA 1H DE ATIVIDADE NORMAL; REALIZAR PAUSAS PROGRAMADAS PARA DESCANSO E CONTROLE DE FADIGA DE 10MIN A 15MIN A CADA 2H DE ATIVIDADE NORMAL. | | | |
| BATER CONTRA / COLISAO (COLISAO ENTRES VEICULOS , EQUIPAMENTOS , FAGULHAS) | | | |
| CONSCIENTIZA OS TRABALHADORES SOBRE OS PERIGOS E RISCOS DA ATIVIDADE MANTER LOCAL DE TRABALHO ORGANIZADOS, EVITAR OBJETOS PELO CHÃO E PASSAGENS DE PESSOAS DESOBSTRUÍDOS; | | | |
| PRODUTOS QUÍMICOS UTILIZADOS | | | |
| NOME | | COMPOSIÇÃO | |
| NÃO SE APLICA | | | |
| AVALIAÇÃO INSTANTÂNEA DE RUÍDO | | | |
| 80.00 dB(A) à 80.00 dB(A) | | | |
| INDICATIVOS DE POSSÍVEIS COMPROMETIMENTOS DA SAÚDE DO TRABALHADOR | | | |
| VIDE CONSIDERAÇÕES DO MÉDICO RESPONSÁVEL NO RELATÓRIO ANALÍTICO DO PCMSO. | | | |



| | | | | | | | | |
|---|--|---------------------------------|--|---|---------------------------|-----------|----------|-----------------------|
| FORMULÁRIO 007 | | GHE ADMINISTRAÇÃO | SETOR: SUPERVISÃO CARGO: SUPERVISOR (A) | | CBO: | | | |
| FUNCIONÁRIOS EXPOSTOS: 1 | | JORNADA DE TRABALHO: | | | | | | |
| DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE PRINCIPAL: | | | | | | | | |
| IDENTIFICAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO | | | | | | | | |
| NOME: ADMINISTRATIVO | | | CÓDIGO: 104450140 | | | | | |
| IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS | | | | | | | | |
| PERIGOS - FATORES DE RISCO | FONTES OU CIRCUNSTÂNCIAS | EXPOSIÇÃO | MEIO DE PROPAGAÇÃO | POSSÍVEIS LESÕES/AGRAVOS À SAÚDE | EPI'S RECOMENDADOS | CA | | |
| ERGONOMICO POSTURA SENTADA POR LONGOS PERÍODOS. | EXIGÊNCIA DE POSIÇÃO FIXA SENTADA AO USO DE COMPUTADOR ,EXIGÊNCIA DE POSIÇÃO FIXA SENTADA AO DIRIGIR OU OPERAR O VEÍCULO | | NÃO SE APLICA | PROBLEMAS PRINCIPALMENTE NA COLUNA CERVICAL QUE É A MAIS ATINGIDA EM CASOS DE POSTURA INADEQUADA ,DORES LOMBARES, ESTRESSE E PROBLEMAS CIRCULATÓRIOS. | NÃO SE APLICA | - | | |
| ACIDENTES BATER CONTRA / COLISAO (COLISAO ENTRES VEICULOS , EQUIPAMENTOS , FAGULHAS) | MOVIMENTAÇÃO E LOCOMOÇÃO PELO LOCAL DE TRABALHO E SETORES DA EMPRESA, MOVIMENTAÇÃO E LOCOMOÇÃO PELO LOCAL DE TRABALHO | | NÃO SE APLICA | FERIMENTO E LESÕES LEVES CAUSADA POR QUEDA COMO ENTORSES, FRATURAS, CONTUSÕES E LUXAÇÕES | NÃO SE APLICA | - | | |
| AVALIAÇÃO DOS RISCOS | | | | | | | | |
| PERIGOS - FATORES DE RISCO | TÉCNICA UTILIZADA | INTENSIDADE CONCENTRAÇÃO | NÍVEL DE AÇÃO | LIMITE DE TOLERÂNCIA | CLASSIFICAÇÃO | | | |
| | | | | | P | S | R | NÍVEL DE RISCO |
| ERGONOMICO POSTURA SENTADA POR LONGOS PERÍODOS. | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | | | | |
| ACIDENTES BATER CONTRA / COLISAO (COLISAO ENTRES VEICULOS , EQUIPAMENTOS , FAGULHAS) | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | | | | |
| DESCRIÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE | | | | | | | | |
| NÃO SE APLICA | | | | | | | | |



| | | | |
|--|-----------------------------|--|-------------|
| FORMULÁRIO 007 | GHE ADMINISTRAÇÃO | SETOR: SUPERVISÃO CARGO: SUPERVISOR (A) | CBO: |
| DESCRIÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE PREVENTIVA | | | |
| POSTURA SENTADA POR LONGOS PERÍODOS. | | | |
| MANTER O AMBIENTE E IMOBILIÁRIOS ADEQUADO A ATIVIDADE; ORIENTAÇÃO EDUCATIVA SOBRE ERGONOMIA POSTURA E PAUSAS PROGRAMADAS; REALIZAR PAUSAS PROGRAMADAS PARA A LONGAMENTO DA COLUNA E MÚSCULOS DE 3MIN A 5MIN A CADA 1H DE ATIVIDADE NORMAL; REALIZAR PAUSAS PROGRAMADAS PARA DESCANSO E CONTROLE DE FADIGA DE 10MIN A 15MIN A CADA 2H DE ATIVIDADE NORMAL. | | | |
| BATER CONTRA / COLISAO (COLISAO ENTRES VEICULOS , EQUIPAMENTOS , FAGULHAS) | | | |
| CONSCIENTIZA OS TRABALHADORES SOBRE OS PERIGOS E RISCOS DA ATIVIDADE MANTER LOCAL DE TRABALHO ORGANIZADOS, EVITAR OBJETOS PELO CHÃO E PASSAGENS DE PESSOAS DESOBSTRUÍDOS; RESTRINGIR LOCOMOÇÃO DO FUNCIONÁRIO POR OUTROS SETORES; | | | |
| PRODUTOS QUÍMICOS UTILIZADOS | | | |
| NOME | COMPOSIÇÃO | | |
| NÃO SE APLICA | | | |
| AVALIAÇÃO INSTANTÂNEA DE RUÍDO | | | |
| NÃO SE APLICA | | | |
| INDICATIVOS DE POSSÍVEIS COMPROMETIMENTOS DA SAÚDE DO TRABALHADOR | | | |
| VIDE CONSIDERAÇÕES DO MÉDICO RESPONSÁVEL NO RELATÓRIO ANALÍTICO DO PCMSO. | | | |

Assinado digitalmente por: EYEFLEX SOLUÇÕES DE SEGURANÇA



| FORMULÁRIO 008 | | GHE TRANSPORTE | SETOR: TRANSPORTE CARGO: AJUDANTE DE MOTORISTA | | CBO: 783225 | |
|---|--|---|---|--|--|-----------|
| FUNCIONÁRIOS EXPOSTOS: 1 | | JORNADA DE TRABALHO: 44:00 DE TRABALHO | | | | |
| DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE PRINCIPAL: AUXILIA O MOTORISTA EM DIVERSAS TAREFAS RELACIONADAS AO TRANSPORTE DE CARGAS .SUAS RESPONSABILIDADES INCLUEM CARREGAR E DESCARREGAR MERCADORIAS, OBJETOS E MATERIAIS TRANSPORTADOS, VERIFICAR NOTAS FISCAIS E MATERIAIS, ORGANIZAR O CAMINHÃO. REALIZAR LIMPEZA E ORGANIZAÇÃO DO ARMAZENAMENTO INTERNOS. ALÉM DISSO, PODEM SER RESPONSÁVEIS POR AUXILIAR NAS ROTAS DE ENTREGAS. | | | | | | |
| IDENTIFICAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO NOME: TRANSPORTE CÓDIGO: 1 | | | | | | |
| IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS | | | | | | |
| PERIGOS - FATORES DE RISCO | FONTES OU CIRCUNSTÂNCIAS | EXPOSIÇÃO | MEIO DE PROPAGAÇÃO | POSSÍVEIS LESÕES/AGRAVOS À SAÚDE | EPI'S RECOMENDADOS | CA |
| FÍSICO RÚIDO. [02.01.001] | PROXIMIDADE DE ÁREAS BARULHENTAS; PROXIMIDADE DE SETORES QUE PRODUZEM RÚIDO; EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS EM FUNCIONAMENTO; BARULHO DE MOTORES DE AERONAVES E VEÍCULOS | HABITUAL E INTERMITENTE | AÉREO /ONDAS SONORAS | PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RÚIDO (PAIR) ,IRRITAÇÃO AUDITIVA, ESTRESE FÍSICO/MENTAL E FADIGA | -PROTETOR AUDITIVO TIPO CONCHA -PROTETOR AUDITIVO TIPO PLUG | |
| FÍSICO VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO VCI / AREN. [02.01.003] | FAZER MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA DAS PARTES MOVEIS DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PERIODICAMENTE; FAZER MANUTENÇÃO PREVENTIVA PERIÓDICAS DOS SISTEMAS DE TRANSMISSÃO E SISTEMA DE SUSPENSÃO COMO EIXO CARDAN, AMORTECEDORES , MOLAS E ENTRE OUTROS. | HABITUAL E PERMANENTE | CONTATO DIRETO / CORPO HUMANO | | NÃO SE APLICA | - |



| FORMULÁRIO 008 | | GHE TRANSPORTE | SETOR: TRANSPORTE CARGO: AJUDANTE DE MOTORISTA | CBO: 783225 | | |
|--|---|--------------------------|---|--|---|----|
| IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS | | | | | | |
| PERIGOS - FATORES DE RISCO | FONTES OU CIRCUNSTÂNCIAS | EXPOSIÇÃO | MEIO DE PROPAGAÇÃO | POSSÍVEIS LESÕES/AGRAVOS À SAÚDE | EPI'S RECOMENDADOS | CA |
| QUÍMICO PARTÍCULADOS INSOLÚVEIS OU DE BAIXA SOLUBILIDADE NÃO ESPECIFICADOS DE OUTRA MANEIRA - PNOS. | ATIVIDADES, SETORES E ÁREAS QUE GERAM AERODISPERSÓIDES, POLIMENTOS E POLICORTE EM METAIS ,PROXIMIDADE DE PASSAGENS DE VEÍCULOS; PROXIMIDADE DE ÁREAS E SETORES QUE GERAM DISPERSÃO DE POEIRAS;,PROVENIENTES DE VEÍCULOS , PEÇAS E OBJETOS EMPOEIRADOS; | EVENTUAL | AÉREA/ INALAÇÃO | AERODISPERSÓIDES FIBROGÊNICOS, COMO A SÍLICA ,PODEM CAUSAR DOENÇAS PULMONARES GRAVES COMO A PNEUMOCONIOSE .OUTRAS PARTÍCULAS PODEM DESENCADAR REAÇÕES ALÉRGICAS E INFLAMAÇÕES RESPIRATÓRIAS , COMO BRONQUITE ALÉRGICA,-POSSÍVEIS IRRITAÇÕES DAS VIAS ÁEREAS. | -MÁSCARA DE PROTEÇÃO FILTRANTE €23 PFF2 -ÓCULOS DE PROTEÇÃO | |
| ACIDENTES ACIDENTE DE TRÂNSITO. | LOCOMOÇÃO OU DESLOCAMENTO EM VEÍCULOS OU A PÉ EM RODOVIAS, AVENIDAS , RUAS , ESTRADAS E ENTRE OUTRAS ,CONDUÇÃO DE VEÍCULO EM VIAS PÚBLICAS , CONDUÇÃO DE MOTOCICLETA OU TRICICLOS EM VIAS PÚBLICAS | HABITUAL E PERMANENTE | DESLOCAMENTO / CONTATO DIRETO | FERIMENTOS , FRATURAS E LESÕES GRAVES OU FATAIS | NÃO SE APLICA | - |
| ACIDENTES ATROPELAMENTO E/OU COLISÃO. | LOCOMOÇÃO OU DESLOCAMENTO EM VEÍCULOS OU A PÉ EM RODOVIAS, AVENIDAS , RUAS , ESTRADAS, FAIXA DE PEDESTRES E ENTRE OUTRAS | HABITUAL E PERMANENTE | DESLOCAMENTO / CONTATO DIRETO | FRATURAS ÓSSEAS , TRAUMATISMOS, LESÕES EM ÓRGÃOS INTERNOS (CÉREBRO , CORAÇÃO , PULMÕES) E PERDA DE MEMBROS SÃO COMUNS EM ATROPELAMENTOS E COLISÕES. | NÃO SE APLICA | - |
| EPC | | | | | | |
| -IMPLANTAR SINALIZAÇÃO €34USO OBRIGATÓRIO DE EPIS€35; | | | SINALIZAÇÃO P/ €30IRREGULARIDADES DO PISO OU CHÃO€31; | | | |



| FORMULÁRIO 008 | | GHE TRANSPORTE | SETOR: TRANSPORTE CARGO: AJUDANTE DE MOTORISTA | CBO: 783225 | | | | |
|--|----------------------------------|---|---|---|---------------|---|---|----------------|
| AVALIAÇÃO DOS RISCOS | | | | | | | | |
| PERIGOS - FATORES DE RISCO | TÉCNICA UTILIZADA | INTENSIDADE CONCENTRAÇÃO | NÍVEL DE AÇÃO | LIMITE DE TOLERÂNCIA | CLASSIFICAÇÃO | | | NÍVEL DE RISCO |
| | | | | | P | S | R | |
| FÍSICO RUÍDO. [02.01.001] | ANEXO I DA NR-15 DO MTE / NHO-01 | 82,0000 DECIBEL (A) (DB(A)) | 80,0000 DECIBEL (A) (DB(A)) | 85,0000 DECIBEL (A) (DB(A)) | 2 | 3 | 6 | |
| FÍSICO VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO VCI / AREN. [02.01.003] | NÃO SE APLICA | 1,3000 METRO POR SEGUNDO AO QUADRADO (M/S2) | 0,5000 METRO POR SEGUNDO AO QUADRADO (M/S2) | 1,1000 METRO POR SEGUNDO AO QUADRADO (M/S2) | 2 | 2 | 4 | |
| QUÍMICO PARTÍCULADOS INSOLÚVEIS OU DE BAIXA SOLUBILIDADE NÃO ESPECIFICADOS DE OUTRA MANEIRA - PNOS. | QUALITATIVA/VISTORIA INLOCO | 0,0010 MILIGRAMA POR METRO CÚBICO DE AR (MG/M3) | 1,5000 MILIGRAMA POR METRO CÚBICO DE AR (MG/M3) | 3,0000 MILIGRAMA POR METRO CÚBICO DE AR (MG/M3) | 2 | 1 | 2 | |
| ACIDENTES ACIDENTE DE TRÂNSITO. | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | 4 | 2 | 8 | |
| ACIDENTES ATROPELAMENTO E/OU COLISÃO. | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | 2 | 2 | 4 | |
| DESCRIÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE | | | | | | | | |
| NÃO SE APLICA | | | | | | | | |



| | | | |
|--|--------------------------|---|--------------------|
| FORMULÁRIO 008 | GHE TRANSPORTE | SETOR: TRANSPORTE CARGO: AJUDANTE DE MOTORISTA | CBO: 783225 |
| DESCRIÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE PREVENTIVA | | | |
| RUÍDO. | | | |
| COBRAR E EXIGIR A UTILIZAÇÃO DOS EPI'S INDICADO AO RISCO DURANTE A ATIVIDADE; CONSCIENTIZAR OS TRABALHADORES ATRAVÉS DE PALESTRAS E/OU TREINAMENTO SOBRE ESTE PERIGO E RISCO; ENCLAUSURA MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS OU PARTES MÓVEIS QUE PRODUZEM RUÍDO MANTER O NÍVEL DE RUÍDO A BAIXO DE 80DB(A), DENTRO DOS PADRÕES DE SEGURANÇA; | | | |
| PARTÍCULADOS INSOLÚVEIS OU DE BAIXA SOLUBILIDADE NÃO ESPECIFICADOS DE OUTRA MANEIRA - PNOS. | | | |
| COBRAR E EXIGIR A UTILIZAÇÃO DOS EPI'S INDICADO AO RISCO DURANTE A ATIVIDADE; CONSCIENTIZAR OS TRABALHADORES ATRAVÉS DE PALESTRAS E/OU TREINAMENTO SOBRE ESTE PERIGO E RISCO; MANTER O AMBIENTE E IMOBILIÁRIOS ADEQUADO A ATIVIDADE; SUBSIDIAR E MANTER AÇÕES PREVENTIVAS E EDUCATIVAS AO RISCO | | | |
| ACIDENTE DE TRÂNSITO. | | | |
| MANTER VEÍCULO ADEQUADO A ATIVIDADE COM REVISÕES EM DIAS; | | | |
| ATROPELAMENTO E/OU COLISÃO. | | | |
| CONSCIENTIZAR OS TRABALHADORES ATRAVÉS DE PALESTRAS E/OU TREINAMENTO SOBRE ESTE PERIGO E RISCO; OBEDECE E SEGUIR AS REGRAS DE SEGURANÇA DO CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO (CTB) APLICADA AOS PEDESTRES, CICLISTAS, MOTOCICLISTAS E MOTORISTAS. | | | |
| PRODUTOS QUÍMICOS UTILIZADOS | | | |
| NOME | COMPOSIÇÃO | | |
| NÃO SE APLICA | | | |
| AVALIAÇÃO INSTANTÂNEA DE RUÍDO | | | |
| NÃO SE APLICA | | | |
| INDICATIVOS DE POSSÍVEIS COMPROMETIMENTOS DA SAÚDE DO TRABALHADOR | | | |
| VIDE CONSIDERAÇÕES DO MÉDICO RESPONSÁVEL NO RELATÓRIO ANALÍTICO DO PCMSO. | | | |



| FORMULÁRIO 009 | | GHE TRANSPORTE | SETOR: TRANSPORTE CARGO: MOTORISTA | | CBO: 782510 | |
|---|--|--|---|--|--|----|
| FUNCIONÁRIOS EXPOSTOS: 1 | | JORNADA DE TRABALHO: 44:00H DE TRABALHO | | | | |
| DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE PRINCIPAL: CONDUZIR CAMINHÕES PARA TRANSPORTAR DIVERSOS TIPOS DE CARGA, COMO PRODUTOS PERECÍVEIS, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, ALIMENTOS, ENTRE OUTROS, OBEDECENDO ÀS ROTAS DETERMINADAS OU DEFINIDAS PELA EMPRESA. VERIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS E CARGA COMO DOCUMENTAÇÃO DO VEÍCULO, LICENCIAMENTO E SEGURO, E A DOCUMENTAÇÃO DE CARGA, COMO NOTAS FISCAIS, GARANTINDO QUE TUDO ESTEJA EM ORDEM PARA O TRANSPORTE. ZELAR PELA SEGURANÇA DA CARGA, UTILIZANDO EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS), COMO LUVAS E BOTAS, E SEGUINDO AS NORMAS DE SEGURANÇA CONDICIONAIS. MANUTENÇÃO: REALIZAR VERIFICAÇÕES BÁSICAS NO VEÍCULO, COMO NÍVEL DE ÓLEO, ÁGUA E PNEUS, E PEQUENOS REPAROS, COMO TROCA DE LÂMPADAS E AJUSTE DE FREIOS. | | | | | | |
| IDENTIFICAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO NOME: TRANSPORTE CÓDIGO: 1 | | | | | | |
| IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS | | | | | | |
| PERIGOS - FATORES DE RISCO | FONTES OU CIRCUNSTÂNCIAS | EXPOSIÇÃO | MEIO DE PROPAGAÇÃO | POSSÍVEIS LESÕES/AGRAVOS À SAÚDE | EPI'S RECOMENDADOS | CA |
| FÍSICO RUÍDO. [02.01.001] | PROXIMIDADE DE ÁREAS BARULHENTAS; ,PROXIMIDADE DE SETORES QUE PRODUZEM RUÍDO; ,EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS EM FUNCIONAMENTO; ,BARULHO DE MOTORES DE AERONAVES E VEÍCULOS | HABITUAL E INTERMITENTE | AÉREO /ONDAS SONORAS | PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUÍDO (PAIR) ,IRRITAÇÃO AUDITIVA, ESTRESE FÍSICO/MENTAL E FADIGA | -PROTETOR AUDITIVO TIPO CONCHA -PROTETOR AUDITIVO TIPO PLUG | |
| FÍSICO VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO VCI / AREN. [02.01.003] | FAZER MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA DAS PARTES MOVEIS DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PERIODICAMENTE; ,FAZER MANUTENÇÃO PREVENTIVA PERIÓDICAS DOS SISTEMAS DE TRANSMISSÃO E SISTEMA DE SUSPENSÃO COMO EIXO CARDAN, AMORTECEDORES ,MOLAS E ENTRE OUTROS. | HABITUAL E PERMANENTE | CONTATO DIRETO / CORPO HUMANO | | NÃO SE APLICA | - |



| FORMULÁRIO 009 | | GHE TRANSPORTE | SETOR: TRANSPORTE CARGO: MOTORISTA | CBO: 782510 | | |
|--|---|--------------------------|---------------------------------------|---|---|----|
| IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS | | | | | | |
| PERIGOS - FATORES DE RISCO | FONTES OU CIRCUNSTÂNCIAS | EXPOSIÇÃO | MEIO DE PROPAGAÇÃO | POSSÍVEIS LESÕES/AGRAVOS À SAÚDE | EPI'S RECOMENDADOS | CA |
| QUÍMICO PARTÍCULADOS INSOLÚVEIS OU DE BAIXA SOLUBILIDADE NÃO ESPECIFICADOS DE OUTRA MANEIRA - PNOS. | ATIVIDADES, SETORES E ÁREAS QUE GERAM AERODISPERSÓIDES, POLIMENTOS E POLICORTE EM METAIS ,PROXIMIDADE DE PASSAGENS DE VEÍCULOS; PROXIMIDADE DE ÁREAS E SETORES QUE GERAM DISPERSÃO DE POEIRAS;,PROVENIENTES DE VEÍCULOS , PEÇAS E OBJETOS EMPOEIRADOS; | EVENTUAL | AÉREA/ INALAÇAINALAÇÃO | AERODISPERSÓIDES FIBROGÊNICOS, COMO A SÍLICA ,PODEM CAUSAR DOENÇAS PULMONARES GRAVES COMO A PNEUMOCONIOSE .OUTRAS PARTÍCULAS PODEM DESENCADear REAÇÕES ALÉRGICAS E INFLAMAÇÕES RESPIRATÓRIAS , COMO BRONQUITE ALÉRGICA,-POSSÍVEIS IRRITAÇÕES DAS VIAS ÁEREAS. | -MÁSCARA DE PROTEÇÃO FILTRANTE €23 PFF2 -ÓCULOS DE PROTEÇÃO | |
| ACIDENTES ACIDENTE DE TRÂNSITO. | LOCOMOÇÃO OU DESLOCAMENTO EM VEÍCULOS OU A PÉ EM RODOVIAS, AVENIDAS , RUAS , ESTRADAS E ENTRE OUTRAS ,CONDUÇÃO DE VEÍCULO EM VIAS PÚBLICAS , CONDUÇÃO DE MOTOCICLETA OU TRICICLOS EM VIAS PÚBLICAS | HABITUAL E PERMANENTE | DESLOCAMENTO / CONTATO DIRETO | FERIMENTOS , FRATURAS E LESÕES GRAVES OU FATAIS | NÃO SE APLICA | - |
| ACIDENTES ATROPELAMENTO E/OU COLISÃO. | LOCOMOÇÃO OU DESLOCAMENTO EM VEÍCULOS OU A PÉ EM RODOVIAS, AVENIDAS , RUAS , ESTRADAS, FAIXA DE PEDESTRES E ENTRE OUTRAS | HABITUAL E PERMANENTE | DESLOCAMENTO / CONTATO DIRETO | FRATURAS ÓSSEAS , TRAUMATISMOS, LESÕES EM ÓRGÃOS INTERNOS (CÉREBRO , CORAÇÃO , PULMÕES) E PERDA DE MEMBROS SÃO COMUNS EM ATROPELAMENTOS E COLISÕES. | NÃO SE APLICA | - |
| EPC | | | | | | |
| SEGUIR ORIENTAÇÕES DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO; | | | | | | |



| FORMULÁRIO 009 | | GHE TRANSPORTE | SETOR: TRANSPORTE CARGO: MOTORISTA | CBO: 782510 | | | | |
|--|----------------------------------|---|---|---|---------------|---|---|----------------|
| AVALIAÇÃO DOS RISCOS | | | | | | | | |
| PERIGOS - FATORES DE RISCO | TÉCNICA UTILIZADA | INTENSIDADE CONCENTRAÇÃO | NÍVEL DE AÇÃO | LIMITE DE TOLERÂNCIA | CLASSIFICAÇÃO | | | NÍVEL DE RISCO |
| | | | | | P | S | R | |
| FÍSICO RUÍDO. [02.01.001] | ANEXO I DA NR-15 DO MTE / NHO-01 | 82,0000 DECIBEL (A) (DB(A)) | 80,0000 DECIBEL (A) (DB(A)) | 85,0000 DECIBEL (A) (DB(A)) | 2 | 3 | 6 | |
| FÍSICO VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO VCI / AREN. [02.01.003] | NÃO SE APLICA | 1,3000 METRO POR SEGUNDO AO QUADRADO (M/S2) | 0,5000 METRO POR SEGUNDO AO QUADRADO (M/S2) | 1,1000 METRO POR SEGUNDO AO QUADRADO (M/S2) | 2 | 2 | 4 | |
| QUÍMICO PARTÍCULADOS INSOLÚVEIS OU DE BAIXA SOLUBILIDADE NÃO ESPECIFICADOS DE OUTRA MANEIRA - PNOS. | ANÁLISE GRAVIMÉTRICA - NHO 03 | 0,0010 MILIGRAMA POR METRO CÚBICO DE AR (MG/M3) | 1,5000 MILIGRAMA POR METRO CÚBICO DE AR (MG/M3) | 3,0000 MILIGRAMA POR METRO CÚBICO DE AR (MG/M3) | 2 | 1 | 2 | |
| ACIDENTES ACIDENTE DE TRÂNSITO. | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | 4 | 2 | 8 | |
| ACIDENTES ATROPELAMENTO E/OU COLISÃO. | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | 2 | 2 | 4 | |
| DESCRIÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE | | | | | | | | |
| NÃO SE APLICA | | | | | | | | |



| | | | |
|--|--------------------------|---|--------------------|
| FORMULÁRIO 009 | GHE TRANSPORTE | SETOR: TRANSPORTE CARGO: MOTORISTA | CBO: 782510 |
| DESCRIÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE PREVENTIVA | | | |
| RUÍDO. | | | |
| COBRAR E EXIGIR A UTILIZAÇÃO DOS EPI'S INDICADO AO RISCO DURANTE A ATIVIDADE; CONSCIENTIZAR OS TRABALHADORES ATRAVÉS DE PALESTRAS E/OU TREINAMENTO SOBRE ESTE PERIGO E RISCO; ENCLAUSURA MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS OU PARTES MÓVEIS QUE PRODUZEM RUÍDO MANTER O NÍVEL DE RUÍDO A BAIXO DE 80DB(A), DENTRO DOS PADRÕES DE SEGURANÇA; | | | |
| PARTÍCULADOS INSOLÚVEIS OU DE BAIXA SOLUBILIDADE NÃO ESPECIFICADOS DE OUTRA MANEIRA - PNOS. | | | |
| COBRAR E EXIGIR A UTILIZAÇÃO DOS EPI'S INDICADO AO RISCO DURANTE A ATIVIDADE; CONSCIENTIZAR OS TRABALHADORES ATRAVÉS DE PALESTRAS E/OU TREINAMENTO SOBRE ESTE PERIGO E RISCO; MANTER O AMBIENTE E IMOBILIÁRIOS ADEQUADO A ATIVIDADE; SUBSIDIAR E MANTER AÇÕES PREVENTIVAS E EDUCATIVAS AO RISCO | | | |
| ACIDENTE DE TRÂNSITO. | | | |
| MANTER VEÍCULO ADEQUADO A ATIVIDADE COM REVISÕES EM DIAS; | | | |
| ATROPELAMENTO E/OU COLISÃO. | | | |
| CONSCIENTIZAR OS TRABALHADORES ATRAVÉS DE PALESTRAS E/OU TREINAMENTO SOBRE ESTE PERIGO E RISCO; OBEDECE E SEGUIR AS REGRAS DE SEGURANÇA DO CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO (CTB) APLICADA AOS PEDESTRES, CICLISTAS, MOTOCICLISTAS E MOTORISTAS. | | | |
| PRODUTOS QUÍMICOS UTILIZADOS | | | |
| NOME | COMPOSIÇÃO | | |
| NÃO SE APLICA | | | |
| AVALIAÇÃO INSTANTÂNEA DE RUÍDO | | | |
| NÃO SE APLICA | | | |
| INDICATIVOS DE POSSÍVEIS COMPROMETIMENTOS DA SAÚDE DO TRABALHADOR | | | |
| VIDE CONSIDERAÇÕES DO MÉDICO RESPONSÁVEL NO RELATÓRIO ANALÍTICO DO PCMSO. | | | |



- PLANO DE AÇÃO (PDCA) /

| AÇÃO | ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO | RESPONSÁVEL | PRIORIDADE | DATA DE EXECUÇÃO | STATUS |
|------|----------------------------------|-------------|------------|------------------|--------|
|------|----------------------------------|-------------|------------|------------------|--------|

Assinado digitalmente por EYEFLEX SOLUCOES LOGISTICAS LTDA



QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE EPI POR FUNÇÃO

| AJUDANTE DE MOTORISTA | | |
|---|-------|------------------------|
| DESCRIÇÃO DO E.P.I. | C.A. | PERIODICIDADE DE TROCA |
| -MÁSCARA DE PROTEÇÃO FILTRANTE €23 PFF2 | | |
| -PROTETOR AUDITIVO TIPO CONCHA | | |
| -PROTETOR AUDITIVO TIPO PLUG | | |
| -ÓCULOS DE PROTEÇÃO | | |
| CALÇADO DE SEGURANÇA ANTIDERRAPANTE | 10525 | |
| ASSISTENTE ADMINISTRATIVO | | |
| DESCRIÇÃO DO E.P.I. | C.A. | PERIODICIDADE DE TROCA |
| CALÇADO DE SEGURANÇA ANTIDERRAPANTE | | |
| ASSISTENTE FINANCEIRO | | |
| DESCRIÇÃO DO E.P.I. | C.A. | PERIODICIDADE DE TROCA |
| CALÇADO DE SEGURANÇA ANTIDERRAPANTE | | |
| AUXILIAR ADMINISTRATIVO | | |
| DESCRIÇÃO DO E.P.I. | C.A. | PERIODICIDADE DE TROCA |
| CALÇADO DE SEGURANÇA ANTIDERRAPANTE | | |
| AUXILIAR DE LIMPEZA | | |
| DESCRIÇÃO DO E.P.I. | C.A. | PERIODICIDADE DE TROCA |
| -AVENTAL DE PVC | | |
| -BOTA DE SEGURANÇA | | |
| -CALÇADO DE SEGURANÇA | | |
| -LUVA DE PROTEÇÃO | | |
| -ÓCULOS DE PROTEÇÃO | | |
| GERENTE ADMINISTRATIVO (FINANCEIRO) | | |
| DESCRIÇÃO DO E.P.I. | C.A. | PERIODICIDADE DE TROCA |
| CALÇADO DE SEGURANÇA ANTIDERRAPANTE | | |



| MOTORISTA | | |
|---|------|------------------------|
| DESCRIÇÃO DO E.P.I. | C.A. | PERIODICIDADE DE TROCA |
| -MÁSCARA DE PROTEÇÃO FILTRANTE €23 PFF2 | | |
| -PROTETOR AUDITIVO TIPO CONCHA | | |
| -PROTETOR AUDITIVO TIPO PLUG | | |
| -ÓCULOS DE PROTEÇÃO | | |

| RECEPCIONISTA | | |
|-------------------------------------|------|------------------------|
| DESCRIÇÃO DO E.P.I. | C.A. | PERIODICIDADE DE TROCA |
| CALÇADO DE SEGURANÇA ANTIDERRAPANTE | | |

| SUPERVISOR (A) | | |
|-------------------------------------|------|------------------------|
| DESCRIÇÃO DO E.P.I. | C.A. | PERIODICIDADE DE TROCA |
| CALÇADO DE SEGURANÇA ANTIDERRAPANTE | | |

OBS 01: OS C.A. €23 CERTIFICADO DE APROVAÇÃO - FORAM REVISADOS NA DATA DE PUBLICAÇÃO DESTE PROGRAMA, PODENDO SOFRER ALTERAÇÕES NO DECORRER DO ANO E CONFORME MERCADO DO MOMENTO, PORÉM SEMPRE RESPEITANDO A VALIDADE JUNTO AO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, ASSIM COMO O INMETRO

OBS 02: O EMPREGADOR, APÓS ADQUIRIR O EPI COM C.A. VÁLIDO, DEVERÁ SE ATENTAR À DATA DE VALIDADE DO EPI INFORMADA PELO FABRICANTE NO MESMO E OBSERVAR AS INDICAÇÕES CONSTANTE NA EMBALAGEM E MANUAL DO PRODUTO.

Assinado digitalmente por EYEFLEX SOLUÇÕES SISTÊMICAS LTDA



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É RESPONSABILIDADE DA EMPRESA CONTRATANTE IMPLEMENTAR O PLANO DE AÇÃO DO DOCUMENTO PGR, EM CASO DE DÚVIDA, NECESSIDADE DE ORIENTAÇÕES, DEVERÁ SER CONSULTADA A CONTRATADA.

Responsável Técnico

Eng^oEYEFLUX SOLUCOES LOGISTICAS LTDA
Engenheiro Mecânico e Segurança do Trabalho
CRM: 111/MG

Assinado digitalmente por EYEFLUX SOLUCOES LOGISTICAS LTDA



ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

**RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DOS LAUDOS E
LEVANTAMENTO AMBIENTAL**

EYEFLEX SOLUCOES LOGISTICAS LTDA

Engenheiro de Segurança do Trabalho

CRM: 111/MG

**Este documento está assinado digitalmente com validade jurídica assegurada
conforme MP 2.200-2/2001 – para consultar acesse: <https://validar.iti.gov.br/>**

IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA PGR

**RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO, DIVULGAÇÃO E REGISTRO
DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS DO PROGRAMA**

SIGMO VITATECH SISTEMAS

SR. EYE FLUX

BELO HORIZONTE, 18/01/2025.